



GRANDES OPÇÕES DO PLANO PARA 2011

E

ANOS SEGUINTE

1. Administração Geral

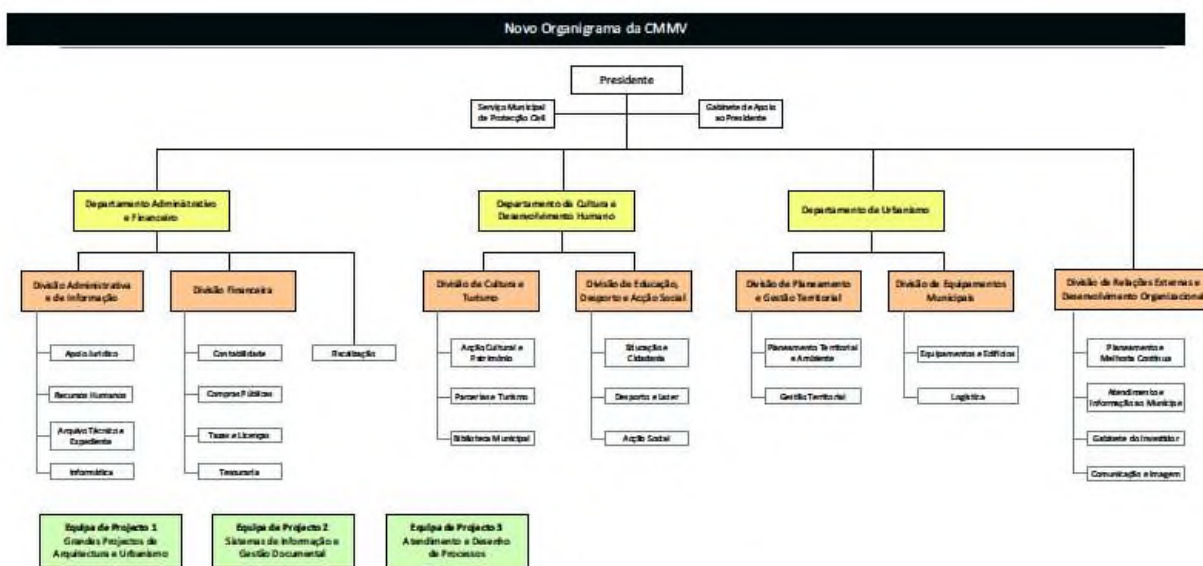
Estrutura Organizacional da Câmara Municipal de Montemor-o-Velho

Na senda da melhoria contínua da qualidade do serviço público prestado, na óptica de uma administração dinâmica, transparente e próxima do cidadão, está lançado o repto aos serviços municipais para que o ano de 2011 seja o ano da concretização dos desafios lançados com a aprovação da sua nova Estrutura Organizacional da Câmara Municipal de Montemor-o-Velho.

Este trabalho, elaborado por uma distinta equipa técnica da Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra, culminou da redefinição da estrutura organizacional da Câmara de Montemor-o-Velho, em respeito pelo enquadramento previsto no Decreto-Lei nº 305/2009, de 23 de Outubro, visando a implementação de um sistema de funcionamento e de gestão mais eficiente que, aproveitando o potencial humano existente e as possibilidades de expansão da instituição, permita melhorar a sua capacidade de resposta à população, com mais celeridade, transparência e uma utilização mais racional dos recursos públicos.

Redesenhando a arquitectura interna dos serviços e os mecanismos da sua articulação e interdependência, pretende-se reforçar uma cultura de isenção e de controle, assente na optimização dos recursos humanos e no controle da despesa. O modelo aprovado apresenta uma estrutura hierarquizada, caracterizada pela existência de uma única linha de responsabilidade, composta por órgãos com funções de gestão e serviços de natureza operativa e de apoio. A

par com a estrutura hierarquizada, serão constituídas equipas de projecto, responsáveis pelo desenvolvimento e execução de projectos temporários estratégicos para a CMMV ou de reorganização dos seus serviços para o bom cumprimento da sua missão, tendo em vista o aumento da flexibilidade e da eficácia na gestão autárquica, apoiada numa visão mais transversal dos seus processos.



Alguns esclarecimentos breves sobre este organigrama:

1. A subunidade orgânica "Atendimento e Informação ao Município" apenas poderá cumprir a sua missão com eficácia quando as Equipas de Projecto 2 e 3 concluírem o seu trabalho, pelo que se considera prematuro, antes desse momento, criar este serviço.
2. A subunidade orgânica "Fiscalização" refere-se aos serviços de fiscalização das obras particulares, assim como das actividades económicas e eventos realizados no município sujeitos a aprovação camarária.
3. A subunidade orgânica "Acção Cultural e Património" inclui a gestão do património cultural (histórico edificado ou documental), distinguindo-se assim o arquivo histórico (aqui incluído) do arquivo técnico relativo às operações correntes da CMMV (que integra a Divisão Administrativa e de Informação).
4. A subunidade orgânica "Colégio do Investidor" deve ser entendida em sentido amplo, incluindo também a gestão das participadas da CMMV.

1 - DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO E FINANCEIRO

O Departamento Administrativo e Financeiro (DAF) constitui-se como uma unidade orgânica nuclear que assegura o apoio administrativo, financeiro e jurídico às actividades e decisões da CMMV, gerindo os seus recursos humanos e prestando os serviços de suporte necessários ao seu regular funcionamento. O DAF inclui duas unidades orgânicas flexíveis: a Divisão Administrativa e de Informação (DAI) e a Divisão Financeira (DF), integrando ainda uma subunidade orgânica sob a dependência directa do Director de Departamento: a Fiscalização.



1.1. DIVISÃO ADMINISTRATIVA E DA INFORMAÇÃO (DAI) – anterior Divisão Administrativa e dos Recursos Humanos.

No seguimento da adopção de medidas decorrente da nova Estrutura Orgânica do Município, ocorrerá naturalmente a reorganização da Divisão Administrativa e de Informação (DAI), uma das duas unidades orgânicas flexíveis que integram o DAF, a qual tem como missão assegurar que os vários actos e procedimentos da CMMV se encontrem ancorados no bom cumprimento dos normativos legais e processuais aplicáveis, garantindo igualmente a adequada gestão dos recursos humanos e dos sistemas de informação internos.

As quatro subunidades orgânicas desta DAI - Apoio Jurídico (AJ), Recursos Humanos (RH), Arquivo Técnico e Expediente (ATE) e Informática (INF) - serão objecto de reafecção de recursos humanos necessários à reformulação de procedimentos e de metodologias de trabalhos, orientados para a satisfação das pretensões dos munícipes.

Tendo em conta que um dos objectivos primordiais da organização passa pelo aumento da motivação dos colaboradores e pelo respectivo desenvolvimento socioprofissional, as acções a desenvolver em 2011 assentam fundamentalmente na gestão por objectivos, na avaliação do desempenho organizacional e individual, na promoção da formação e na integração social e profissional dos trabalhadores.

1.1.1 RECURSOS HUMANOS - O universo dos trabalhadores neste momento com vínculo, nos diversos regimes, à autarquia são os seguintes:

Contrato por Tempo Indeterminado	Contrato Por Tempo Determinado	Comissão de Serviço	TOTAL
180 (+)	65	1	246

(+) Inclui 2 trabalhadores com contrato por tempo indeterminado, vinculados à Autarquia, em exercício de funções dirigentes (Chefe de Divisão).

Acrescem 12 contratos de emprego e inserção e 37 Professores das Actividades de Enriquecimento Curricular, com contrato a termo parcial.



ESTÁGIOS:

Estão calendarizadas as seguintes acções no decurso do ano de 2011:

- O Programa de Estágios Profissionais (PEPAL) cuja candidatura aguarda aprovação, e que se prevê vá permitir o acolhimento de 6 Jovens recém-licenciados, com formação nas áreas técnicas mais nevrálgicas da autarquia.
- O Programa de Estágios Curriculares, direccionado a finalistas de cursos de nível superior, preferencialmente munícipes, que integrem no seu plano curricular um estágio obrigatório.
- Estágios de Qualificação de Pessoas com Deficiência ou Incapacidade, no âmbito do Programa Operacional do Potencial Humano (POPH) celebrado com a Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental (APPACDM).
- Actualmente iniciaram-se já 3 Estágios Qualificação-Emprego, os quais decorrerão até Outubro de 2011).
- Na perspectiva de fomentar uma eficaz inserção no mercado de trabalho, o Município colabora em diversos estágios, através de protocolos celebrados com outras entidades, designadamente estabelecimentos de ensino superior e profissional.

FORMAÇÃO

Relativamente à formação, serão executados no decurso do ano de 2011 os seguintes projectos:

- **Plano de Formação da CIM-BM**, aprovado em candidatura ao POPH.
- **1 Curso EFA para trabalhadores do Município** (a decorrer de Setembro de 2008 até 19 de Julho de 2011);
- **4 Acções de formação** na área de **Saúde, Higiene e Segurança no Trabalho** (12 formandos cada) para trabalhadores, na sequência do levantamento de necessidades formativas efectuado para a empresa responsável pela HST do Município;
- **4 Acções de formação** na área de **Saúde e Socorrismo** (12 formandos cada) para trabalhadores, na sequência do levantamento de necessidades formativas efectuado para a empresa responsável pela HST do Município;



1.2. - DIVISÃO FINANCEIRA

Nesta Divisão, será neste ano de 2011 desenvolvido um grande projecto de entrada em funcionamento de uma subunidade orgânica de novos conteúdos e contornos - Compras Públicas (CP) - cujos objectivos nucleares se centram em garantir uma gestão eficiente dos recursos materiais da CMMV, através da elaboração de um plano adequado de compras, do controlo de consumos e de uma selecção rigorosa de fornecedores, bem como organizar e coordenar a área de aprovisionamento, controlando as operações de aquisição, recepção e conferência.

Em concreto, compete à CP, entre outras atribuições: gerir e executar os procedimentos necessários para abertura de concursos diversos de aquisição de bens e serviços e de empreitadas de obras públicas (nas quais se incluem o acompanhamento e lançamento de concursos em articulação com as unidades orgânicas relevantes e tendo em conta especificações técnicas fornecidas pelos serviços requisitantes) em conformidade com a legislação em vigor, e nas melhores condições de mercado, bem como acompanhar os mesmos, do ponto de vista administrativo, até à celebração do respectivo contrato; definir uma metodologia de qualificação e avaliação dos fornecedores; assegurar uma eficiente gestão de stocks; assegurar o armazenamento dos bens adquiridos, assegurando a sua recepção e verificação quantitativa e qualitativa, e gerindo o respectivo aprovisionamento segundo critérios de prudência, economia e eficiência.

1.3. - PLANO MUNICIPAL DE GESTÃO DE RISCOS E INFRACÇÕES CONEXAS

Dar-se-á também continuidade ao processo iniciado com a aprovação do Plano Municipal de Gestão de Riscos e Infracções Conexas, decorrente da recomendação n.º 1/2009, de 01 de Julho, do Conselho de Prevenção da Corrupção (CPC), entidade administrativa independente que funciona junto do Tribunal de Contas e tem como fim desenvolver, nos termos da lei, uma actividade de âmbito nacional no domínio da prevenção da corrupção e infracções conexas. Esta recomendação estabelece que os órgãos dirigentes máximos das entidades gestoras de dinheiros, valores ou património públicos, seja qual for a



sua natureza, devem, elaborar esses planos de gestão de riscos, o que no caso de Montemor-o-Velho já se verificou, bem como a elaboração anual de um relatório sobre a execução do plano.

De acordo com o capítulo IV (Controlo e Monitorização do Plano) do citado Plano, "...Estas tarefas devem ser prosseguidas por um serviço próprio de Auditoria Interna. Nos municípios em que não se justifique a existência de tal serviço, preconiza-se que tais actividades possam ser levadas a cabo ao nível intermunicipal, nomeadamente através das Comunidades Intermunicipais, numa lógica de aproveitamento de recursos." Pretendo dar seguimento a este objectivo através da constituição de uma Comissão de Controlo e Monitorização do Plano de Gestão de Riscos de Corrupção e Infracções Conexas, e admitindo a possibilidade de outros Municípios que integram essa Comunidade se depararem com idêntica dificuldade na monitorização dos seus Planos de Gestão de Riscos de Corrupção, foram já estabelecidos contactos com a Comunidade Intermunicipal do Baixo Mondego (CIM-BM) tendo em vista a efectiva implementação e monitorização do Plano.

1.4. - MODERNIZAÇÃO ADMINISTRATIVA – Cidadania, Participação e Inovação

Ao longo do ano de 2011 serão desenvolvidos vários projectos nesta área crucial da modernização administrativa, designadamente o "Programa Simplex", programa de simplificação administrativa e legislativa que pretende tornar mais fácil a vida dos cidadãos e das empresas na sua relação com a Administração e, simultaneamente, contribuir para aumentar a eficiência interna dos serviços públicos.

As iniciativas propostas no quadro deste programa têm como objectivo alterar processos e simplificar ou eliminar procedimentos constantes das leis e regulamentos em vigor, com base numa avaliação negativa sobre os seus impactos ou a sua pertinência.



As medidas (medidas municipais) apresentadas pelo Município de Montemor-o-Velho aquando da adesão ao “Simplex Autárquico” foram as seguintes:

MV01 – Informação Geográfica e Cartográfica On-Line - cujo objectivo é disponibilizar *online*, de forma gratuita, informação cartográfica de base municipal, nomeadamente plantas de localização e extractos dos planos de ordenamento do território.

MV02 – Formulários On-Line - cujo objectivo é disponibilizar formulários em suporte digital no sítio Internet município, das áreas da competência do Departamento Administrativo e financeiro e do Departamento de Ordenamento do Território.

MV03 – Regulamentos Municipais On-Line - cujo objectivo é disponibilizar regulamentos municipais diversos em suporte digital no sítio Internet do município.

MV04 – Deliberações Municipais On-Line - cujo objectivo é disponibilizar deliberações municipais no sítio Internet do município, dando mais e melhor acesso à informação;

MV05 – Avaliação da Satisfação dos Munícipes / Sugestões / Reclamações - cujo objectivo é disponibilizar aos munícipes um serviço de envio de sugestões, pedidos de esclarecimento, etc.

MV06 – Via Verde do Investimento - cujo objectivo é criar um gabinete de apoio ao investimento, que actuará junto de 3 tipos de entidades: autarquias, associações sem fins lucrativos e empresas/empresários, o qual terá como competências o estudo, divulgação e acompanhamento de processos relativos a licenciamento e recurso a mecanismos de financiamento disponíveis. Permitirá receber, encaminhar e acompanhar todos os processos, desde a instrução até à decisão final.

MV07 – Via Verde para Docentes - cujo objectivo é implementar um serviço on-line de apoio a docentes das escolas. Com esta medida será possível agilizar os seguintes procedimentos: requisição de consumíveis, gestão de ocorrências, pedidos de auxílio técnico e disponibilização de documentos de apoio técnico.

Como nota comum, todas estas medidas visam essencialmente reduzir o número de atendimentos presenciais, tempos de espera e deslocações, e ainda



diversificar o acesso aos serviços, nomeadamente a prestação de serviços na hora.

Pretende-se ainda implementar uma medida intersectorial denominada **IS1 - LICENÇAS, AUTORIZAÇÕES PRÉVIAS E OUTROS CONDICIONAMENTOS ADMINISTRATIVOS SIMILARES**, cujo objectivo é Identificar e inventariar todas as licenças, autorizações prévias e outros condicionamentos administrativos similares que incidem sobre as actividades económicas e outras actividades dos cidadãos, nas suas interacções com os Municípios, integrando-as progressivamente num catálogo único de âmbito nacional.

Pretende-se ainda qualificar continuamente a comunicação do Município, contribuindo para a promoção da identidade do concelho e para a valorização da participação e da cidadania, nomeadamente melhorando a presença da Câmara Municipal na Internet através do Sítio Autárquico, tendo em vista uma maior aproximação e interacção entre o Município e os seus munícipes, bem como introdução progressiva de um sistema de gestão documental.

Na procura incessante para aproximar a autarquia dos munícipes, manter-se-á a ligação destes com os serviços através da *internet/correio electrónico*, procurando dar resposta às centenas de *e-mails* que nos são remetidos e minimizar o tempo dispensado para a sua resolução.



2. Protecção Civil / Plano Municipal Luta Contra Incêndios

O Serviço Municipal de Protecção Civil de Montemor-o-Velho tem como objectivo intervenção, diagnóstico e prevenção de riscos, inerentes a situações de acidente grave ou catástrofe, procurando prever e atenuar os seus efeitos, protegendo e socorrendo pessoas e bens em perigo aquando das ocorrências, definindo o modo de actuação dos vários organismos, serviços e estruturas a empenhar em operações de protecção civil a nível municipal.

O Plano Municipal de Emergência de Protecção Civil de Montemor-o-Velho encontra-se elaborado e é constituída por duas áreas, um geral, ou seja, uma das áreas consiste em caracterizar a generalidade das situações de emergência que se admitem no âmbito territorial e administrativo do Município, e a na outra importa caracterizar e avaliar para cada tipologia de risco, através da cartografia de susceptibilidades, perigosidades, vulnerabilidades e riscos, e também de acções que visem a divulgação e sensibilização direccionadas para o domínio da protecção civil, com a intenção de todos se mostrarem alertados para os diferentes perigos assim como para as suas consequências, promovendo uma clara cultura de segurança, tão necessária e preciosa nos dias que correm. Essa ferramenta visa prestar um contributo para a actualização dos Planos de Emergência Municipal segundo os requisitos da Autoridade Nacional de Protecção Civil, expressos no artigo 19.º nos termos da Lei n.º 65/2007.

O Município ao constatar que existe um longo caminho a ser percorrido no âmbito do planeamento e segurança em protecção civil leva a que se proponha, numa lógica de complementaridade, e a criação de novos nós locais e regionais do Sistema de Informação de Protecção Civil (SIPCN) bem como a adequação de soluções sectorialmente existentes.

As dificuldades sentidas hoje em dia na gestão de situações de emergência e operações de protecção civil, quer por desconhecimento ou mesmo por falta de acesso à informação - demografia, equipamentos, habitações a evacuar, vulnerabilidades, elementos em risco, entre outros - são problemas colocados diariamente aos Serviços Municipais de Protecção Civil (SMPC), para além da necessidade de equipar com outras estruturas e equipamentos.

Por este motivo, foi criada uma plataforma em Sistema de Informação Geográfica, capaz de auxiliar a gestão de situações de Protecção Civil associados aos diferentes processos que se manifestam no território do Município. Assim, a utilização do *SIGER* vai assentar num trabalho de inventariação dos elementos e factores associados ao risco e à sua incorporação numa única plataforma, que permitirá ao decisor uma maior percepção e controlo da gestão das operações. (figura 1).



Figura 1 - Gestão das operações

Domínios de Actuação

O Serviço Municipal de Protecção Civil exerce-se nos seguintes domínios de actuação:

- Levantamento, previsão, avaliação e prevenção dos riscos colectivos;
- Análise permanente das vulnerabilidades perante situações de risco;
- Informação e formação das populações;
- Planeamento de soluções de emergência;
- Inventariação dos recursos e meios disponíveis;



- Estudo e divulgação de formas adequadas de protecção dos edifícios em geral, de monumentos e de outros bens culturais, de infra-estruturas, do património arquivístico, de instalações de serviços essenciais, bem como do ambiente e dos recursos naturais;
- Previsão e planeamento de acções atinentes à eventualidade de isolamento de áreas afectadas por riscos.

Ao longo de 2011, a Comissão Municipal de Protecção Civil, sempre que for necessário, reúne nos termos previstos na Lei n.º 65/2007, a qual se pretende operacional e eficaz no Teatro de Operações.

O Município manterá uma relação muito estreita com a **Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários**, privilegiando a sua operacionalidade.

O Plano Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios encontra-se elaborado e aprovado pela Comissão Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios e pela Autoridade Florestal Nacional e apresenta um período de vigência que decorre de 2008 a 2012.

A manutenção do **Gabinete Técnico Florestal**, responsável pela execução dos Planos e acompanhamento das deliberações da Comissão Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios.

Os **Sapadores Florestais** desenvolvem funções de prevenção dos incêndios florestais, através de acções de silvicultura preventiva, nomeadamente da roça de matos e limpeza de povoamentos, da realização de fogos controlados, da manutenção e beneficiação da rede divisional, linhas quebra-fogo e outras infra-estruturas. Efectuam a vigilância de áreas florestais durante o período crítico, apoio ao combate aos incêndios florestais e às subsequentes operações de rescaldo, bem como a sensibilização do público para as normas de conduta em matéria de acções de prevenção, do uso do fogo e da limpeza das florestas, nomeadamente através da sua demonstração.

Ao longo do ano, serão implementadas as seguintes linhas de acção:

- Elaborar o Plano Operacional Municipal durante o mês de Abril, de acordo com a estrutura estabelecida pelo PMDFCI;



- Articular e coordenar os meios de combate ao nível Municipal e os meios que lhe forem atribuídos pelo Centro Distrital, em cumprimento do dispositivo de forças;
- Coordenar todas as acções de vigilância e detecção, 1.ª intervenção combate, rescaldo, pós-vigilância;
- Distribuir os meios no território atendendo ao risco de incêndio, articulando os meios de ataque ao nível municipal;
- Implementar as medidas que levem as populações através das Juntas de Freguesia, a aderir a projectos comuns de protecção colectiva, sustentados por medidas de autodefesa e colaborara nestas acções;
- Garantir, no âmbito da prevenção, a abertura, a regularização e a conservação de vários caminhos florestais nas diversas freguesias.
- Previsão, avaliação e prevenção dos riscos colectivos.

As orientações estratégicas e a articulação operacional dos agentes envolvidos, serão apoiados pelos seguintes órgãos:

- Comissão Municipal de Protecção Civil;
- Conselho Municipal de Segurança;
- Comissão Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios;
- Conselho de Cinegética Municipal.



3. Funções Sociais – Ensino não Superior

Continuar a apostar na Educação é uma atitude basilar e fundamental que contribuirá para alavancar o progresso do nosso Município.

Só insistindo em trilhar o trajecto da qualidade, apostando na multiplicidade pedagógica e promovendo conjunturas instrutivas enriquecedoras, teremos munícipes interventivos e prevenidos para enfrentar o futuro, que saibam aplicar cabalmente as suas capacidades, sendo cidadãos de pleno direito.

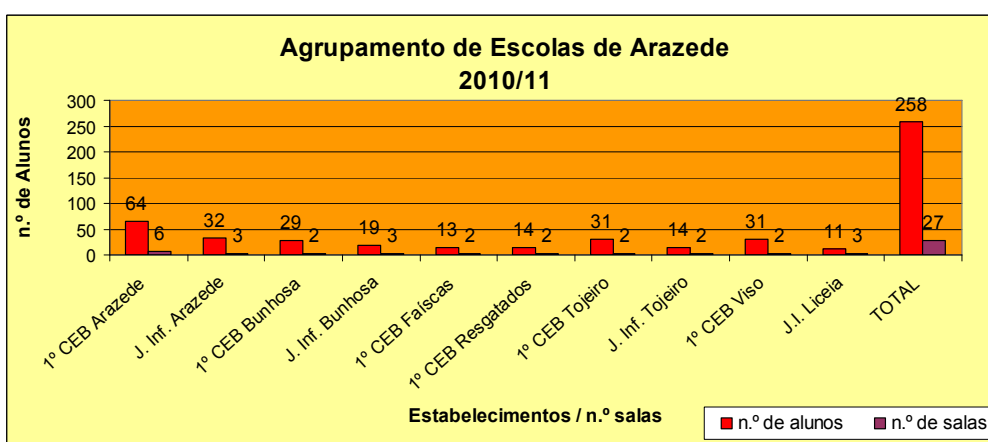
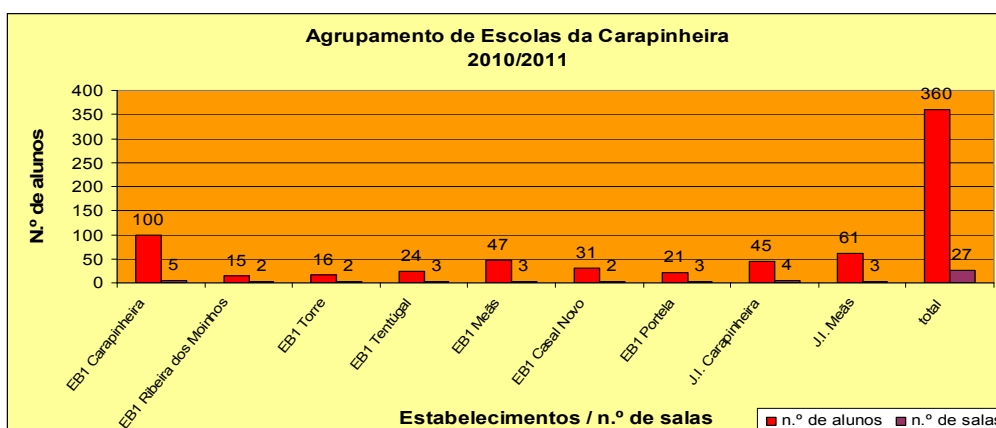
Na prática, este Executivo, entre outras acções, perseverará e desenvolverá actividades de animação/leitura/entretenimento para as crianças, promoverá actividades de enriquecimento curricular aplicando o Programa de Generalização do Ensino de Inglês e Outras Actividades de Enriquecimento Curricular para os primeiros quatro anos de escolaridade e facultará apoios sócio - educativos aos respectivos agregados familiares. Continuará a expansão e desenvolvimento da educação pré-escolar, reconvertendo e/ou construindo novos espaços físicos talhados para esta valência, operacionalizará novos espaços da componente de apoio à família que ajudem a garantir alternativas de acompanhamento das crianças e promoverá a requalificação/recuperação do Parque Escolar Municipal, permitindo, assim, criar condições para aplicação do conceito de escola a tempo inteiro.

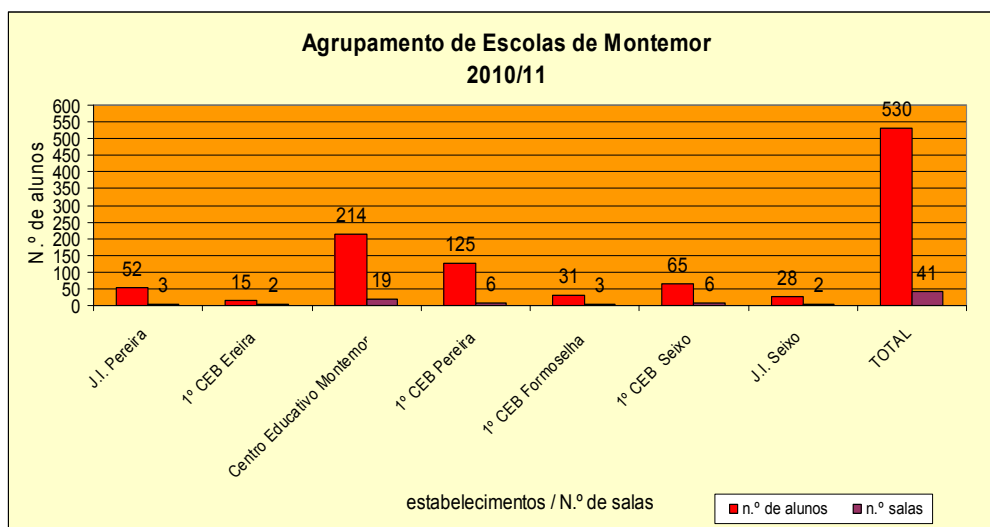
Concomitantemente, funcionará na plenitude o processo de refeições/lanches escolares para o pleno dos estabelecimentos escolares municipais, assim como uma rede de transportes escolares adequada, diversificando itinerários para diminuir o tempo dos percursos.

O Executivo continuará a garantir e a promover a igualdade de oportunidades, a superação das desigualdades económicas, sociais e culturais, o desenvolvimento da personalidade e do espírito de tolerância, de compreensão mútua, de solidariedade e de responsabilidade para o progresso social e para a participação democrática na vida colectiva, através de bolsas de estudo e apoios económicos a estudantes oriundos de famílias economicamente carenciadas, com o objectivo de ultrapassar as dificuldades sócio -económicas que estrangulam e dificultam o acesso destes cidadãos ao ensino. Serão ainda atribuídas bolsas de mérito e

excelência, de forma a incentivar e estimular o sucesso escolar, distinguindo-se quem estuda e luta por uma formação mais satisfatória, e ainda bolsas por situações especiais ou incapacidade.

Por último, exaltamos a inauguração do Centro Educativo de Montemor que entrou em funcionamento no início do ano lectivo 2010/2011, o primeiro edificado dos três previstos na Carta Educativa do Município. Este, inserido no “Campus Escolar Jorge de Montemor”, permitirá a uma criança entrar no pré-escolar e fazer todo o seu percurso académico, básico e secundário, no mesmo espaço, usufruindo para tal de equipamentos físicos, didácticos, sociais e pedagógicos que contribuirão para a excelência de ensino no nosso Município. Esta excelência de ensino será alargada a todo o concelho com o lançamento em 2011 dos projectos dos centros educativos da Carapinha e Arazede.

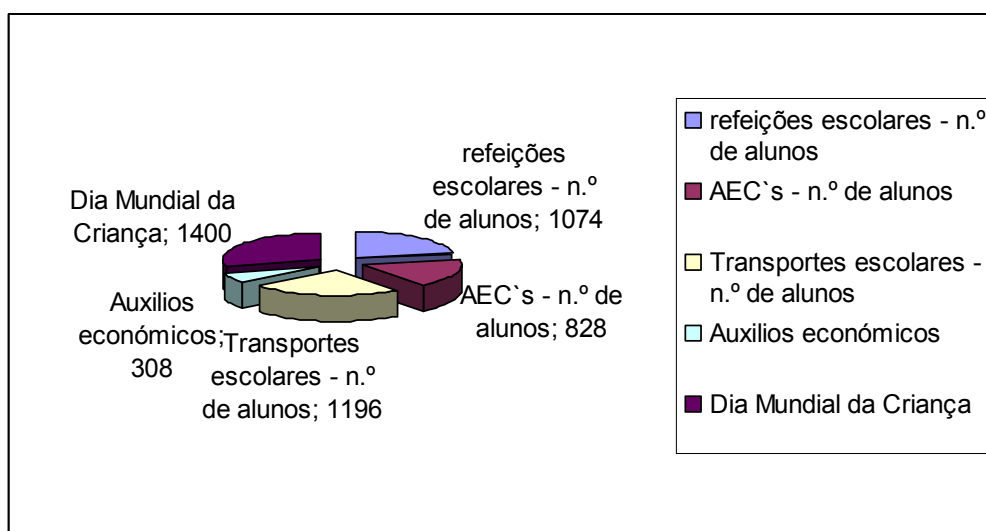




Escolas do 1.º CEB	Anos de Escolaridade					Agrupamentos
	1.º	2.º	3.º	4.º	Total	
Arazede	20	16	18	16	70	Agrupamento de Arazede
Bunhosa	7	7	7	8	29	
Viso	3	6	13	9	31	
Resgatados	4	4	4	4	16	
EB2/3 Faíscas	3	3	0	6	12	
Tojeiro	5	8	9	9	31	
TOTAL (6 EB 1)	42	44	51	52	189	Total Parcelar
Carapinheira	28	23	21	28	100	Agrupamento de Carapinheira
Ribeira dos Moinhos	5	5	3	4	17	
Torre	4	3	4	7	18	
Tentúgal	5	5	6	7	23	
Meãs	11	10	13	15	49	
Casal Novo	7	2	12	8	29	
Portela	2	7	8	3	20	Total Parcelar
TOTAL (7 EB 1)	62	55	67	72	256	
Centro Educativo	36	38	47	47	168	Agrupamento de Montemor
Formoselha	6	10	10	5	31	
Seixo	13	12	15	21	61	
EBI de Pereira	37	22	27	37	123	
TOTAL (3EB1 + Centro Educativo)	92	82	99	110	383	Total Parcelar
TOTAL (16 EB 1 + CE)	196	181	217	234	828	Totais Gerais



Jardins de Infância	N.º de crianças	Agrupamentos
Arazede	36	Agrupamento de Arazede
Bunhosa	19	
Liceia	17	
Tojeiro	13	
TOTAL (4 J.I.)	85	Total Parcelar
Carapinha	47	Agrupamento de Carapinha
Meãs	64	
TOTAL (2 J.I.)	111	Total Parcelar
Centro Educativo	42	Agrupamento de Montemor
Pereira	53	
Seixo	31	
TOTAL (2 J.I. + Centro Educativo)	126	Total Parcelar
TOTAL (9 J.I. + CE)	322	Totais Gerais





Desenvolvimento dos Projectos Municipais:

- Desenvolvimento do Programa de Generalização do Ensino de Inglês e Outras Actividades de Enriquecimento Curricular para todos os alunos do 1º CEB, cumprindo o estabelecido no Despacho 14 469/2008, 26 de Maio.
 - **Entidade promotora** – Câmara Municipal.
 - **Parcerias** – Agrupamento de escolas de Montemor, Carapinheira, Arazede e Instituições Particulares de Solidariedade Social.
 - **Turmas/EB1/Docentes** – 52 turmas/17 EB1, Centro Educativo/40 docentes.
 - **Destinatários** – 828 alunos do 1º ao 4º ano de escolaridade.
 - **Áreas de enriquecimento** – Inglês, Expressão Musical/ Ensino da Música e Actividade Física e Desportiva.
- Elaboração dos Contratos - Programa que regem as transferências financeiras com as Instituições Particulares de Solidariedade Social com valência sócio - educativa.
- Comemoração do “Dia Mundial da Criança” projectado para as crianças do Pré-Escolar público e privado e do 1º Ciclo do ensino básico abrangendo cerca de 1400 crianças.
- “Hora do Conto e Dinamização da Leitura”, enquadrado na oferta extra-curricular dos 9 J.I./16 EB1/ Centro Educativo da rede municipal, que visa desenvolver competências ao nível das Expressões, narrativa oral, criação de histórias e promover um processo de formação artística nas áreas do movimento e drama. Deslocação aos estabelecimentos escolares do Pré-escolar e 1º CEB promovendo actividades lúdicas, plásticas, didácticas e de leitura;
- “Pré-Escolar vai à Praia” destinado a crianças que frequentam as Componentes de Apoio à Família dos Jardins de Infância da rede municipal.



- “ATL à Beira Mar” vocacionado para alunos do 1º CEB inseridos em agregados familiares carenciados.
- “Concurso de histórias e ilustrações infantis” destinado a todos os alunos do 1º CEB do concelho com o objectivo de estabelecer intercâmbios entre os alunos das EB1`s, bibliotecas escolares e a biblioteca municipal Afonso Duarte.
- Desenvolvimento, em articulação com a Biblioteca Municipal Afonso Duarte, dos Projectos Municipais:
- “Caixotes itinerantes” – volume de livros do Plano Nacional de Leitura – Inseridos no Plano LER+ – que circularão pelas EB1 do concelho;
- Comemoração do Dia Mundial da Floresta – sessões de sensibilização, entrega de árvores e brindes alusivos;
- Regime de Fruta Escolar – Distribuição pelos alunos do 1.º Ciclo do Ensino Básico de fruta escolar de vários grupos alimentares.

Para o normal e bom funcionamento dos nossos estabelecimentos de ensino, garantimos:

- Atribuição de subsídios para aquisição de material de expediente, limpeza, desgaste e didáctico, via agrupamentos de escolas, a todas as 16 EB1, 9 Jardins-de-Infância e Centro Educativo da Rede Municipal.
- Requalificação do Parque Escolar Municipal - EB1 e Jardins-de-infância.
- Apetrechamento do centro educativo de Montemor com:
 - material didáctico, lúdico e pedagógico;
 - equipamento e mobiliário adequado as várias faixas etárias;
 - quadros interactivos de última geração;
 - material informático e software adequado;
 - 3 fotocopiadoras;
 - projectores multimédia e telas de projecção;
 - equipamento áudio - visual.



- Aquisição de material didáctico e pedagógico para as EB1 e Jardins-de-Infância.
- Aquisição de material consumível para as cerca de 100 impressoras instaladas nas 16 EB1 e 9 J.I. do Concelho.
- Apoio técnico às TIC.
- Intervenções sistemáticas de manutenção/reparação nos estabelecimentos escolares.
- Colocação de pessoal não docente no Pré-Escolar e Componente de Apoio à Família.
- Colocação e elaboração de contratos para os 40 docentes nas 52 turmas do Programa de Generalização do Ensino de Inglês no Município de Montemor.
- Colocação de recursos humanos nos estabelecimentos de ensino para acompanhamento dos alunos durante o período de funcionamento das AEC`s.
- Participação/Apoio a iniciativas e/ou projectos que promovam o sucesso educativo impulsionados por alunos, docentes ou Órgãos de Gestão dos estabelecimentos escolares.
- Redistribuição do material didáctico, equipamento e mobiliário existente nas escolas básicas suspensa pelas outras em funcionamento.
- Transporte de alunos com necessidades educativas especiais ao centro de recursos a funcionar no “ Campus Escolar Jorge de Montemor “

A aposta na Educação garante outras acções e instrumentos proeminentes que passam por apoios sócio-educativos:

- Auxílios Económicos a alunos do 1º CEB inseridos em agregados familiares carenciados.
- Atribuição de Bolsas de Estudo a alunos do concelho que frequentam o ensino secundário, profissional e superior.



- Refeições Escolares e elaboração de senhas de almoço para os J.I./EB1 - cobertura a 100% dos 26 estabelecimentos escolares da rede municipal.
- Transportes Escolares (apoio e coordenação) para 1196 alunos de escolaridade obrigatória/não obrigatória e alunos das EB1 suspensas e Centro Educativo.
- Apoio ao ensino profissional na prossecução de uma política de criação de quadros intermédios que corresponda aos desafios que o Município enfrenta no presente e no futuro
- Apoio ao ensino básico e secundário público do concelho.
- Funcionamento do Conselho Municipal de Educação
- Cerimónia de Recepção Municipal ao Docente
- Apoio a visitas de estudo inseridas nos Planos Anuais de Actividades dos Agrupamento de Escolas.
- Participação activa nos três Conselhos Gerais dos Agrupamentos de Escolas instituídos no Concelho.
- Apoio aos novos fitados oriundos do concelho e matriculados em cursos superiores.

No quadro dos reptos que se colocam no âmbito da Requalificação da Rede Escolar do 1º Ciclo do Ensino Básico e da Educação Pré-Escolar, o Executivo vai pugnar para que o planeamento da Educação no concelho passe pelo(a):

- Lançamento dos projectos em 2011 dos Centros Educativos de Carapinheira e Arazede
- Construção de dois novos Centros Educativos (Pré-escolar, 1º Ciclo) em Carapinheira e Arazede.
- Ampliação do Programa de Expansão e Desenvolvimento da oferta do Pré-Escolar com a construção/requalificação do:
 - Jardim-de-Infância **Pereira**, edificação de raiz de um estabelecimento destinado a albergar o Pré-Escolar anexo às



instalações da Escola Básica Integrada de Pereira para rentabilização de recursos existentes, otimizando assim, também, a oferta e qualidade desta valência no concelho.

- Jardim-de-Infância Meãs, requalificando e ampliando o existente e otimizando a qualidade e a funcionalidade do mesmo.

- Jardim-de-Infância Santo Varão, reconvertendo a suspensa Escola Básica do 1º Ciclo numa valência que albergue o Pré-Escolar.

- Intervenção e/ou melhoramento nos estabelecimentos escolares do Parque Escolar Municipal.



4. Acção Social – Habitação Social

A Divisão de Acção Social e Família do Município de Montemor-o-Velho no ano 2011 tem como objectivos desenvolver um conjunto de iniciativas, com particular relevância para as que se inserem no **Ano Europeu do Voluntariado e Cidadania Activa**.

Pretende-se sensibilizar e promover a participação dos cidadãos de todas as idades, na realização de acções de apoio às franjas da população mais fragilizada, contribuindo para que todos usufruam de um nível de vida com dignidade.

Assim e considerando a actual conjuntura de crise, pretende-se proporcionar os apoios adequados à especificidade de cada caso, fomentando na comunidade o espírito de solidariedade, não só na procura de soluções como na vontade de participar na sua resolução.

Proposta de Plano de Acção Habitação Social e Família

- Dinamização do **Programa da Rede Social** no Concelho através de:
 - Elaboração do Plano de Acção 2011;
 - Actualização do Diagnóstico e do Plano de Desenvolvimento Social;
 - Actualização e conclusão da base de dados;
 - Participação na Rede Local de Atendimento a Situações de Violência Doméstica.
- Continuação da participação na **Plataforma Supraconcelhia do Baixo Mondego**.
- **Carta Social:**
 - Conclusão e apresentação pública no ano de 2011 da Carta Social do Município, sendo uma importante ferramenta vocacionada para a preparação da tomada de decisão dos diferentes actores sociais (públicos e privados), fornecendo informação de forma integrada para a correcta determinação da localização prioritária da intervenção social.



- A Carta Social pretende ser no seu essencial, um conjunto de bases de dados comportando diversos ficheiros temáticos relacionáveis entre si, com uma base geográfica desagregada aos diversos níveis estatísticos, integrando informação relevante para a caracterização da situação social e susceptível de ser permanentemente actualizável.
- Implementação do **Regulamento de Apoio às Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS's)**.
- Promoção de acções no âmbito do **Ano Europeu do Voluntariado e da Cidadania Activa**
 - Criação do Banco Local de Voluntariado;
 - Acções de divulgação / informação junto da Comunidade;
 - Realização de campanha de recolha de alimentos;
 - Articulação com a comunidade Escolar, Juntas de Freguesia e IPSS's na realização das campanhas de solidariedade;
 - Implementação do Banco de Alimentos;
 - Criação de Bolsa de Livros Escolares.
- Implementação do projecto **“Contra o Desperdício Alimentar”**
 - Recolha de produtos alimentares em final de prazo de validade, nos estabelecimentos comerciais do Concelho, com distribuição imediata às famílias identificadas como carenciadas.
- **Cartão Social**
 - Apoio em diversas áreas, traduzido em vantagens/descontos, que proporcionem melhores condições de vida, às famílias e pessoas idosas carenciadas e aos desempregados.
- **Continuação dos Projectos de Colónias de férias para a Infância**
 - ATL à Beira-Mar e Pré-Escolar vai à Praia
- **Bolsas de Estudo**
 - Organização, processamento de dados, análise e selecção de candidaturas.
- **Criação de Centro de Acolhimento** para crianças e jovens em risco, assim como para mulheres vítimas de violência doméstica.



MUNICÍPIO DE
MONTEMOR-O-VELHO

- **Criação de Unidade de Inserção de Deficientes** proporcionando um serviço que garanta um ambiente indicado para a satisfação das necessidades básicas das pessoas portadoras de deficiência, tendo em atenção o respeito pela sua identidade, personalidade e privacidade.

Este conjunto de iniciativas visa a melhoria da qualidade de vida dos cidadãos mais vulneráveis deste concelho, proporcionado alternativas e oportunidades para uma cidadania plena.



5. Habitação (Edifícios e Requalificações Urbanas)

Sendo o património edificado uma parte integrante da imagem urbana do nosso concelho, não poderíamos de forma alguma esquecer-lo, daí que requalificá-lo e adaptá-lo às novas vivências e desafios, são preocupações que a Autarquia mantém para o próximo ano e seguintes.

No que concerne ao edificado, serão implementadas medidas no sentido de se realizarem as obras em edifícios que constituem uma ameaça para a salubridade ou segurança de pessoas e bens.

Por outro lado, os projectos de intervenção em espaços/edifícios Municipais que possam contribuir para requalificar espaços/zonas urbanas e, simultaneamente, serem disponibilizados para a intervenção social tão premente no nosso Concelho.

A recuperação/reconversão do antigo edifício da GNR, situado no coração do Centro Histórico, que poderá tornar-se num edifício de utilização mista, onde para além de salas destinadas à área social ou lúdica ao nível do rés-do-chão permita a coexistência de habitação ao nível dos pisos superiores.

A recuperação do Solar dos Pinas, mais uma vez na zona Nobre do Centro Histórico, espaço de excelência para serviços/residência.

A recuperação/requalificação da ex. EB1 de Montemor como espaço multiusos mostrando-se como espaço de dimensões generosas, versátil e de proximidade com o centro histórico.

A recuperação/reconversão do edifício da escola primária de Gatões enquanto espaço destinado ao associativismo.

A recuperação/requalificação do edifício dos Paços de Concelho dotando-o de acessibilidade e adaptando-o às necessidades actuais.



6. Ordenamento do Território

As principais tarefas que se esperam ver concretizadas ao longo de 2011 são as seguintes:

- Ao longo do ano de 2011, dar-se-á continuidade ao processo da **1ª Revisão do Plano Director Municipal (PDM)**. A 1ª revisão do PDM que já se encontrava em fase adiantada de execução, por força de alteração da legislação, (nomeadamente a nova lei da RAN e da REN), terá de ser reavaliada. Por outro lado a previsível entrada em vigor do Plano Regional de Ordenamento do Território da região centro (PROT – Centro), para além de além de introduzir novas condicionantes, obrigará a que essa revisão se efectue em prazo definido por lei. Haverá também a necessidade de dar continuidade ao processo de **Avaliação Ambiental Estratégica** e ainda relançar a elaboração do **Mapa de Ruído** (face ao incumprimento contratual por parte do anterior adjudicatário). Para uma melhor consolidação da revisão do PDM, deverá ser concluída a Carta Desportiva e a Carta Social e iniciar o processo das Cartas Cultural, Turística e Ambiental;
- A Cartografia Digital e ortofotomapas do Concelho deverão de ser objecto de actualização durante o ano de 2011, pois a actual cartografia apesar de homologado pelo Instituto Geográfico Português (IGP) em 2010, já se encontra bastante desactualizada;
- Ao longo de 2011, concluir-se-á o **Estudo de Impacte Ambiental** da área a lotear (cerca de 62 hectares) no Parque Logístico e Industrial de Arazede (**PLIA**);
- Os trabalhos de **Toponímia e Numeração de Polícia** serão incrementados com a criação de equipas de trabalho de campo, sendo importante que todos estejam concluídos durante o ano de 2011;
- No que respeita à **Recuperação do Património** admite-se que a detecção e fiscalização de imóveis em ruínas possa ser reforçada, com a criação de equipas especializadas, devendo também ser assegurada uma ligação protocolar entre os Serviços Locais de Finanças e o Município, por forma a dar eficácia aos mecanismos aprovados pelo Município, no que respeita ao aumento do imposto municipal sobre os imóveis degradados. Por outro lado a fim de habilitar o



Município a proceder de acordo com as exigências legais relativas a obras coercivas de recuperação de imóveis, de demolição de imóveis degradados e de remoção de entulhos e limpeza de terrenos (nomeadamente, tendo em conta o regime jurídico dos resíduos da construção e demolição), torna-se necessário que o Orçamento para 2011 contemple uma verba para o efeito e que ao mesmo tempo se permita a respectiva cobrança aos proprietários.

- Há imperiosa necessidade de modernização dos serviços de **Modernização Administrativa**, quer por força das exigências legais (SIMPLEX, procedimentos electrónicos decorrentes da Lei n.º 60/2007, de 4 de Setembro, trabalho em plataformas electrónicas para efeito de consultas a entidades externas, disponibilização dos instrumentos de gestão territorial em formato digital, etc.), quer por força do melhor serviço que se pretende prestar aos munícipes (interacção por via electrónica, possibilitando requerimentos e elementos anexos por essa via, reforço do Sistema de Informação Geográfica e da interactividade da página camarária na Internet, dotação dos serviços com instrumentos de leitura e medida dos projectos em formato digital, pagamento de serviços por via electrónica, etc.).

O arranjo do espaço público consolidado através de estudos urbanísticos cuidadosamente preparados de acordo com as nossas vivências, continuam hoje a ser uma das prioridades para a melhoria da qualidade de vida das nossas populações, serão também uma aposta no vector do turismo, seja ele patrimonial, gastronómico ou cultural e ambiental, pelo que o nosso objectivo será concluir as obras em curso e preparar os projectos de um conjunto de novas intervenções das quais destacamos:

Arranjo Urbanístico em Meãs:

- Largo de Sto. António

Arranjo Urbanístico em Liceia:

- Largo Amílcar Trindade

Arranjo Urbanístico em Gatões

Arranjo Urbanístico no Seixo:

- Arranjo da zona envolvente ao Centro Cultural e Polidesportivo



- Largo de S. João (Largo da Igreja)
- Largo do Arneiro

Intervenção no Espaço Urbano de Montemor:

- Av. 25 de Abril desde o Casal Novo do Rio até Piscina Municipal
- Largo da Feira da Madeira
- Av. dos Bombeiros (Largo N. Senhora do Desterro)

Arranjo Urbanístico na Carapinheira:

- Largo de S. Pedro
- Largo da Capela de S. Martinho

Edifício do Cardal (Verride)

Arranjo Urbanístico da Torre

Arranjo Urbanístico na Abrunheira:

- Praça Dr. José Regalão

Arranjo Urbanístico em Tentúgal:

- Largo de Chieira e Relveiro
- Largo da Torre do Relógio

Arranjo Urbanístico em Vila Nova da Barca:

- Ex. EN 341 entre o Cemitério e Centro de dia

Arranjo Urbanístico em Pereira:

- Rua José Augusto Mendes dos Santos
- Largo da Feira/Igreja
- Arranjo da zona envolvente ao minisintético.

Arranjos Urbanísticos em Arazede:

- Largo Silva Ferrão (intervenção na ex. EN 335 desde o Minipreço até à AMA,
- Largo da Capela dos Resgatados
- Largo do Tojeiro

Concluir as intervenções de requalificação do “Vale” e do “ Centro Histórico e Frente Ribeirinha” de Montemor-o-Velho e dar início à intervenção de requalificação da “ Gândara”.



Requalificação do Sistema Urbano do Vale

Este projecto pretende fazer a articulação de infra-estruturas estratégicas para o desenvolvimento local nos eixos desporto de alto rendimento / lazer / negócios / empreendedorismo.

A requalificação urbana prevista pretende apoiar e intensificar o relacionamento urbano em rede no vale, centrada nos aglomerados urbanos de maior expressão e no conjunto de espaços/equipamentos e infra-estruturas existentes nomeadamente: Centro de Alto Rendimento, Parque de Recreio/Lazer/Estacionamento e Pavilhão Multiusos/Centro de Exposições.

No projecto da **Requalificação do Sistema Urbano do Vale – Carapinheira** destacam-se as seguintes intervenções:

- Rua da Igreja, obra concluída;
- Largo da Feira (Alhastro), obra em execução;
- Rua da Fé (estacionamento);
- Largo do Alhastro;
- Ligação entre a Rotunda da Feira e o Centro de Exposições (Pavilhão Multiusos), obra executada;

Requalificação do Sistema Urbano das Gandaras Arazede/Meco

Este projecto pretende fazer a articulação entre o Pólo Logístico e Industrial de Arazede (motor de desenvolvimento industrial e económico) e os principais eixos rodoviários/ferroviários locais (A14, A17 e linha da Beira Alta respectivamente) enquanto eixos de escoamento/recepção de produtos.

A requalificação prevista pretende dotar o sistema rodoviário existente e a criar, de condições de escoamento e recepção de produtos em condições de segurança rodoviária para veículos e peões.

Neste projecto destacam-se as seguintes intervenções:

- Ex. EN335-1 (Construção de passeio e iluminação);
- Variante (Entre Faíscas e Rotunda dos Gordos);
- Rotunda dos Gordos /Igreja (via Cemitério);
- Arruamento do Meco;



Projecto Integrado de Regeneração Urbana da Vila de Montemor-o-Velho

Esta operação assume-se como “intermediária” entre a atracção de públicos altamente especializados e a difusão sobre o território e a população residente dos efeitos positivos destes fluxos de entrada no concelho e na Vila contribuindo, em ultima instância, para fixar a população no território e consolidar um mercado mais atractivo para formatos de comércio e serviços às famílias e residentes. Em suma, a intervenção de regeneração urbana de Montemor-o-Velho assume como OBJECTIVO GLOBAL: articular as iniciativas no domínio do desporto, turismo, cultura e tecnologia com um ambiente urbano atractivo, contribuindo para a fixação da população e de investimentos qualificantes.

Neste projecto destacam-se as seguintes intervenções:

- Ascensor mecânico – Percurso pedonal assistido, obra adjudicada;
- Eixo viário pedonalizado de ligação entre o Centro Histórico e a Frente Ribeirinha, obra em execução, obra consignada;

Ainda neste capítulo encontra-se também em desenvolvimento o Plano Local de Promoção da Acessibilidade para a Vila de Montemor. Com candidatura já aprovada, pretende-se com este estudo promover a acessibilidade na vila integrando os principais equipamentos desportivos/serviços/educação com os edifícios de interesse histórico e cultural por forma a que se eliminem barreiras arquitectónicas e se implementem soluções inovadoras ao nível da acessibilidade.



7. Saneamento

O saneamento é um tema urgente e importante para a saúde dos seres vivos e para a vida do planeta, pois a utilização dos recursos naturais de forma indevida gera uma poluição ambiental com consequências graves.

Defender o ambiente e preservar a Natureza são objectivos primordiais na actualidade e o Município de Montemor-o-Velho não é alheio às problemáticas relacionadas com a protecção do ambiente. Neste sentido, e de forma a contribuir também para o desenvolvimento da região, o executivo tem vindo a apostar no saneamento básico, como política prioritária, investindo neste sector, de forma a criar infra-estruturas de drenagem e de tratamento das águas residuais do Concelho.

A implantação dos sistemas públicos de saneamento básico traz uma rápida e sensível melhoria na saúde e condições de vida da população.

Sabendo da importância vital do saneamento básico para o desenvolvimento humano, económico e financeiro da região, e pensando no planeamento territorial como medida para distribuir racionalmente este serviço à comunidade, o executivo pretende terminar a construção das obras de redes de drenagem e de Etar´s, que se encontram em execução, bem como realizar todos as obras que já têm projectos elaborados (entre os anos de 2005 a 2010), e ainda executar os projectos em falta de forma a abranger a totalidade da população do Concelho.

Destacamos as obras que já se encontram concluídas:

- ETAR para esgotos de Arazede;
- Rede de esgotos de Liceia.

Destacamos as obras que se encontram em execução:

- Rede de esgotos de Gatões e Seixo;
- Rede de esgotos da Abrunheira;
- Rede de esgotos de Vila Nova da Barca e Verride;
- Rede de esgotos de Arazede;
- ETAR para os esgotos de Liceia, Gatões e Seixo;



- ETAR para esgotos de Abrunheira, Verride e Vila Nova da Barca.

Destacamos as obras que se prevêem executar já com financiamento aprovado:

- Rede de esgotos de Arazede (lugar do Meco);
- Rede de esgotos do Moinho da Mata;
- Rede de esgotos de Santo Varão e Formoselha (redes) - Fase C (redes da zona sul);
- Rede de Esgotos da Portela (zonas limítrofes) - Fase B (ETAR) (adjudicada);
- Rede de Esgotos de Gordos e Zambujeiro (Arazede).

Destacam-se ainda a execução de projectos com vista a atingir uma taxa de cobertura da ordem dos 100% em termos de saneamento:

Freguesia de Arazede:

- Rede de Esgotos de Poceirão;
- Rede de Esgotos de Catarruchos;
- Rede de Esgotos de Bizarros;
- Rede de Esgotos de Pelicanos;
- Rede de Esgotos de Resgatados;
- Rede de Esgotos de Tojeiro;
- Rede de Esgotos de Moita Vaqueira;
- Rede de Esgotos de Linhaceiros.

Freguesia de Carapinheira:

- Rede de Esgotos de Lavariz;
- Rede de Esgotos de Cabral;
- Rede de Esgotos de Chãs;
- Rede de Esgotos de Casal da Areia;
- Rede de Esgotos de Lomba;
- Rede de Esgotos de Porto Luzio.

Freguesia de Liceia:

- Rede de Esgotos de Arroia;
- Rede de Esgotos de Canosa;
- Rede de Esgotos de Pisão.

Freguesia de Montemor:



- Rede de Esgotos do Casal do Raposo;
- Rede de Esgotos do Casal dos Silvas;
- Rede de Esgotos de Fonterma;
- Rede de Esgotos da Fonte Quente;
- Rede de Esgotos do Forno da Cal.

Freguesia de Pereira:

- Rede de Esgotos de Casal da Légua.

Freguesia do Seixo:

- Rede de Esgotos de Carapetos;
- Rede de Esgotos do Ninho do Grou;
- Rede de Esgotos da Ribeira do Seixo.

Freguesia de Tentúgal:

- Rede de Esgotos de Casal Fernando;
- Rede de Esgotos de Casal dos Leiteiros;
- Rede de Esgotos de Casal de Penas;
- Rede de Esgotos de Morraça;
- Rede de Esgotos de Outeiro Longo;
- Rede de Esgotos de Póvoa de Santa Cristina;
- Rede de Esgotos de Ribeira dos Moinhos.

De forma a manter em bom funcionamento as Etar´s existentes, conferindo-lhe assim capacidade para realizar o tratamento adequado das águas residuais domésticas, serão, sempre que se justificar, realizadas obras de conservação e manutenção das ETAR's existentes (Carapinheira/Meãs, Tentúgal, Santo Varão/Formoselha, Ereira, Pereira e Montemor-o-Velho).



8. Abastecimento de Água

A água é fundamental para a saúde e o bem-estar da população e nesse sentido, o executivo terá sempre uma atenção especial para com este bem essencial.

O concelho de Montemor-o-Velho encontra-se praticamente todo abrangido por sistema de abastecimento de água, e com água de qualidade, importando incentivar a população para o uso eficiente da água.

Assim, as preocupações do Município passam pela manutenção/conservação/requalificação dos sistemas existentes, das redes, reservatórios e captações, bem como a substituição de condutas em fim de vida, de forma a fornecer água de boa qualidade à população e por promover o uso eficiente da água.

Nesta medida agiremos essencialmente através de uma política preventiva ao nível dos reservatórios, equipamentos electromecânicos, bem como no alargamento da rede e dos ramais domiciliários encontrando-se já em fase de concurso as obras de:

- Manutenção de reservatórios de abastecimento de água: sistema de Tentúgal (Reservatório R9 – Reforço de Tratamento);
- Manutenção de reservatórios de abastecimento de água: sistema da Abrunheira (Reservatório R2).



9. Protecção do Meio Ambiente e Espaços Verdes

O Meio Ambiente e os espaços públicos ocupam, cada vez mais, uma parte significativa das preocupações dos cidadãos que, mais sensibilizados, têm, hoje, uma atitude diferente para com o Meio.

Consciente das preocupações dos cidadãos, que têm cada vez mais educação ambiental, mostrando sensibilização para os problemas ambientais, o executivo, promove actividades que visem a protecção do Ambiente, nomeadamente no desenvolvimento de projectos virados para o desenvolvimento sustentado, melhorando a qualidade de vida da população.

O executivo desde sempre privilegiou o desenvolvimento sustentável, garantindo assim a qualidade de vida das populações, consciente da necessidade da preservação do meio ambiente.

Neste sentido, para melhorar a qualidade de vida das populações, bem como, para um ambiente melhor e mais saudável, onde por exemplo, a qualidade da água, a recolha do lixo e a preservação da Natureza, assumem cada vez mais importância e com o objectivo de rentabilizar e associar as mais valias ambientais (naturais) desta região, o executivo pretende elaborar e executar e dar continuidade a alguns projectos de índole própria, como sendo:

Bioden - A pensar no desenvolvimento económico e industrial, na reutilização de um produto sobranço de uma actividade agrícola tão sobejamente reconhecida e de grande valor para o Município, como é a palha de arroz, pretende-se dar continuidade ao projecto, e avaliar o potencial global de biomassa e industria especializada, também da casca de arroz e respectivas cinzas, bem como, estudar outras produções agrícolas do Baixo Mondego no contexto do aproveitamento e densificação.

Recuperação do Leito Padre Estêvão Cabral - O valor estratégico do vale do Mondego está há largos séculos directamente relacionado com a sua exploração agrícola. Estando certos do potencial do vale do Mondego e convictos de que o desenvolvimento e afirmação de Montemor hoje, como no passado, estão dependentes da exploração deste recurso impar, pretende-se com o projecto de



requalificação do Leito Padre Estêvão Cabral (ciclovía, pista de atletismo, pesca desportiva e pista de águas bravas) re-significar o vale com a diversificação do seu perfil funcional para a recuperação da centralidade aliando Natureza, Ambiente, Desporto e Turismo, valorizar o espaço natural do antigo Mondego, promovendo a requalificação urbana da frente do Rio e equipamentos desportivos e de lazer e espaços verdes para a população.

Ecocentro – Consciente da necessidade de dar soluções à população, no que se refere aos resíduos, bem como a encaminhá-los correctamente, o executivo pretende levar a efeito a construção de um Ecocentro. Um ecocentro é uma área vigiada e vedada dedicada à recepção de resíduos para reciclagem com um volume de recepção superior aos ecopontos, e com eventual mecanização para preparação dos resíduos para encaminhamento para reciclagem/valorização. Deste modo, no ecocentro poder-se-á encontrar contentores de grandes dimensões (30 m³), que permitem receber maiores quantidades de materiais e, ao mesmo tempo, depositar uma maior diversidade de resíduos, como papel, plástico, vidro, sucatas, resíduos verdes, madeiras, colchões, pequenos entulhos, pilhas, baterias, lâmpadas fluorescentes, óleos de motor, entre outros. Com a execução desta obra, para além de se dar uma solução aos resíduos dos Municípios, contribui-se para a preservação da floresta e dos recursos naturais.

Resumindo,

Ao nível do Planeamento:

Implementação do Mapa de Ruído;

Ao nível da implementação de novos Projectos:

Projecto Bioden - Densificação da Palha de Arroz (2ª fase);

Projecto do Leito Padre Estêvão Cabral – Mondego;

Corredor Verde do Baixo Mondego (ciclovía);

Construção de Ecocentro;

Recuperação de zona envolvente ao esteiro na Ereira

Requalificação de espaços verdes – requalificação dos Poços Mato do Povo na Bunhosa.



Ao nível da intervenção quotidiana:

A construção, equipamento e a manutenção de espaços verdes;

Apetrechamento concelhio de recipientes e material de recolha de resíduos que garantam a qualidade ambiental (contentores, ecopontos, oleões, etc.);

Limpeza de valetas, tratamento de sebes e corte de silvas;

Prémio “Freguesia Limpa” – Implementação do prémio freguesia limpa;



10. Cultura

A consolidação da estratégia de atracção de talentos nos sectores das indústrias criativas, a par do desporto de alto rendimento e da energia sintetizada na MARCA 'Montemor-o-Velho' passa, em 2011, pela identificação de um domínio prioritário de intervenção: uma operação de regeneração urbana de Montemor-o-Velho ancorada na interligação dos elementos de referência do território e nos novos conteúdos programáticos. A pertinência das metas assumidas deriva, portanto, da sua natureza enquanto elemento 'pivot', ou 'intermediário', entre a atracção de públicos altamente especializados e a difusão sobre o território e a população residente dos efeitos positivos destes fluxos de entrada no concelho e na Vila, contribuindo, em última instância, para fixar a população no território e consolidar um mercado mais atractivo para formatos mais inovadores e especializados de comércio e serviços às famílias.

A área de intervenção proposta constitui o núcleo de um modelo urbanístico em que o centro histórico é reforçado e renovado, em articulação com as intervenções de regeneração urbana do passado e com um sistema de novas polarizações que expandem o centro no sentido do rio. Assim, a intervenção material de regeneração urbana de Montemor-o-Velho assume como objectivo global a articulação entre as iniciativas no domínio do desporto, turismo, cultura e tecnologia com um ambiente urbano atractivo, contribuindo para a fixação da população e de investimentos qualificantes. Os objectivos específicos passam por promover a fruição do centro histórico da Vila, no quadro de um sistema de mobilidade sustentável e de valorização patrimonial da malha urbana.

Reconhecendo a importância basilar da 'obra' como alavanca das sinergias culturais existentes e o 'mercado' que pretende alcançar, nas últimas duas décadas Montemor-o-Velho apostou em intervenções estratégicas no seu espaço comunitário, sendo importante destacar a importância do ascensor mecânico que liga a parte alta à parte baixa do centro histórico da Vila, iluminação monumental, requalificação da envolvente do Castelo de Montemor-o-Velho com acessos, ajardinamento, mobiliário urbano e refuncionalização da Capela de Santo António



e Igreja de Santa Maria Madalena. A refuncionalização de alguns edifícios municipais também são foco da atenção da Câmara Municipal: **Capela de N.ª S.ª da Conceição do Solar da Família Alarcão**, a **Capela de Santo António da Quinta do Cardal** e a **Ex-Escola do 1.º Ciclo do Ensino Básico N.º 1 de Montemor-o-Velho**.

O ano de 2010 fica como um marco na presente estratégia, com a aprovação de duas candidaturas ao Quadro de Referência Estratégico Nacional (2007 – 2013) e que viabilizam financeiramente e programaticamente porventura o seu projecto mais audaz e singular: **Ruas de Cultura**.

A capacidade de atracção de artistas por pequenos períodos, a instalação de alguns de forma permanente e o Festival CITEMOR, são as peças chaves da orientação inicial da estratégia para Ruas de Cultura. O *Ruas de Cultura* visa a criação de um ‘cluster’ de indústrias criativas no casco velho da Vila com elevada qualidade artística e desenvolvimento tecnológico, envolvendo as populações, promovendo a requalificação e animação do centro histórico da Vila de Montemor-o-Velho e contribuindo para a atracção de públicos, consumidores e turistas.

O modelo irá desenvolver-se: através da mobilização dos artistas, criadores e técnicos ligados a um conjunto complementar mas diferenciado de sectores das indústrias criativas; com a criação de espaços de produção, sociabilidade e exposição que possibilitem a troca de experiências e a criação de um ambiente propício à criatividade, e, finalmente; com o fomento da fixação no espaço de intervenção de ateliês, empresas, habitações e espaços de animação.

Sendo o objectivo atrair artistas, criadores e técnicos ligados a um conjunto complementar, mas diferenciado de sectores das indústrias criativas, a ver, profissionais ligados às actividades criativas (software, design, multimédia e arte), às indústrias culturais (cinema, vídeo e edição) e ao sector cultural nuclear (artes visuais, artes e ofícios e artes performativas), o ‘cluster’ Ruas de Cultura é composto por quatro equipamentos essenciais que funcionarão de forma integrada, quer na gestão de espaços físicos, quer ao nível programático.



O programa e o consequente projecto encontra-se a ser acompanhado por uma equipa de peritos da Universidade de Coimbra, da Universidade de Aveiro, do CEARTE - Centro de Formação Profissional do Artesanato, da Direcção Regional de Cultura do Centro e da Ydreams.

Sendo o tema que se encontra na ordem do dia, quer no contexto português, quer no contexto internacional, a criatividade é um factor transversal a várias áreas do saber e em vários sectores económicos. A criatividade é potenciada como produto económico através de um intenso trabalho em rede e tendo como aliado estratégico as novas tecnologias de informação e comunicação. Mais, a criatividade não é apanágio dos grandes centros, é desterritorializada, podendo ser optimizada em contextos pequenos, de lógica funcional simples e com um ambiente envolvente inspirador e libertador.

Nesta perspectiva, o ***Ruas de Cultura*** encontra-se ligado a uma rede, a ***Rede 'Economias da Criatividade'***, adiante designada de REC. Sob a liderança do Concelho de Óbidos, a REC é composta pelas cidades e vilas de Guimarães, de Montemor-o-Velho, de Montemor-o-Novo, de Tondela, de Seia e pela Fundação Bissaya Barreto. Do seu programa de acção, realçamos os seguintes pontos que se nos afiguram os mais pertinentes: a parceria é integrada por seis municípios e uma fundação oriundos de três regiões nacionais – Centro, Alentejo e Norte; o objectivo de médio e longo prazo traduz-se em três dimensões essenciais, a competitividade, a investigação e desenvolvimento (I&D) e inovação e internacionalização, tendo como pano de fundo a área da criatividade e inovação. Os efeitos serão mais intensos na economia, na educação, na sustentabilidade ambiental e na área social; acresce a cooperação intensa com um conjunto diversificado de actores urbanos, quer a nível local e regional quer a nível nacional numa lógica de parceria público-privada; os projectos poderão traduzir-se em âncoras do desenvolvimento local, promovendo estratégias coerentes e concertadas de marketing territorial e urbano; os resultados desta filosofia de cooperação apontam para a criação de dinâmicas de '*clusterização*' na área da criatividade em rede, entre os vários municípios envolvidos e restantes actores urbanos; como valor acrescentado para a promoção da competitividade e



desenvolvimento urbano são apontados a atracção de talentos, de residentes, de visitantes e de turistas, a criação de novas empresas de base tecnológica e a captação de investimentos estruturantes; como suporte à viabilização desta estratégia de cooperação são, em alguns casos, criados ou consolidados pólos empresariais ou parques tecnológicos que acolherão as novas iniciativas empresariais e criativos.

Dada a complexidade dos projectos em apreço, o ano de 2011 será igualmente importante para a implementação do Projecto '**Marca Montemor-o-Velho**' em correlação com a **Marca 'Rede de Castelos e Muralhas Medievais do Mondego'**. A Rede Urbana para a Competitividade e Inovação dos Castelos e Muralhas Medievais do Mondego – candidatura aprovada em 2010 no âmbito do QREN (2007 – 2013) – formada pelos municípios de Penela, de Coimbra, da Figueira da Foz, da Lousã, de Miranda do Corvo, de Montemor-o-Velho e Soure centra-se na implementação de uma cooperação de base temática – tendo como princípio unificador os elementos patrimoniais comuns, nomeadamente os Castelos e Muralhas Medievais, que se pretendem valorizar e tornar como motor de efectivo desenvolvimento económico. Pretende-se estabelecer uma estratégia conjunta em rede, criando sinergias e complementaridades inerentes a este legado comum. Numa estratégia transversal entre a cultura, o turismo e a economia, irão ser optimizados, rentabilizados e/ou reformulados os projectos âncora da programação cultural da Autarquia: o '**9.º Festival do Arroz e da Lampreia**', o '**MONT FEST JAZZ**' e as '**Festas da Vila de Montemor-o-Velho 2011**'. A realização destes eventos encontra-se garantida com a confirmação da subvenção através de duas candidaturas: “Operação Individual de Regeneração Urbana de Montemor-o-Velho” (11.º Aviso de Concurso do Regulamento Específico Política de Cidades – Parcerias para a Regeneração Urbana, Mais Centro QREN 2007-2013) e “Sistema de Apoio a Acções Colectivas” (Aviso n.º 1/SIAC 2010/COMPETE Programa Operacional Factores de Competitividade).

Ao nível do funcionamento dos equipamentos culturais, no que diz respeito à **Biblioteca Municipal Afonso Duarte**, ao **Arquivo Municipal de Montemor-o-Velho**, à



Galeria Municipal de Montemor-o-Velho e à **Capela do Solar da Família Alarcão** são de destacar as seguintes prioridades para 2011.

O plano de actividades da **Biblioteca Municipal Afonso Duarte** para 2011, foi estruturado de modo a que englobe uma aposta estratégica em duas vertentes distintas mas complementares: por um lado temos as actividades regulares de animação da leitura, por outro a animação do espaço da Biblioteca Municipal com actividades diversificadas.

Quanto às actividades regulares de animação da leitura e dando seguimento ao plano já estruturado, organizam-se tendo como público-alvo quatro grupos distintos, pretendemos dessa forma englobar todos os tipos de público e de necessidades a nível de promoção da Leitura: **Ler antes de ler** (para crianças até aos 6 anos); **Já sei ler** (para crianças dos 6 aos 10 anos); **Ler é um Desporto** (para Jovens dos 13 aos 18 anos); **Um livro, um amigo de palavra** (para adultos, e jovens sem hábitos de leitura).

A segunda vertente, mais vocacionada para a animação do espaço em si, engloba um conjunto de actividades a efectuar ao longo do ano, que passam resumidamente, pela realização de: **Ciclos de cinema; Espectáculos teatrais; Música; Conferências; Exposições temáticas; realização da I Feira do Livro do Município; Recitais de Poesia e/ou Leitura.**

O **Arquivo Municipal** é o local onde se guardam as memórias do passado e do presente do Concelho de Montemor-o-Velho. Neste sentido, pretende-se no ano de 2011 encetar acções de divulgação do património cultural, nas suas mais diversas vertentes, através do estudo dos documentos, objectos e memórias, desconhecidos da maior parte da população.

Com programação regular e constante desde 2005, ao nível de exposições temporárias, pretende-se que em 2011 a **Galeria Municipal de Montemor-o-Velho** assuma um papel de complementaridade com as actividades culturais da Autarquia, diversificando assim o tipo de iniciativas aí a realizar, realçando-se o lançamento de livros, concertos, conferências, entre outros. Pretende-se ainda



que se intensifique a participação da comunidade local, com a realização de eventos promovidos pelas associações e tecido escolar.

Em fase final de remodelação e adaptação para espaço de exposições temporárias, pretende-se que em 2011 a **Capela do Solar da Família Alarcão** seja um local privilegiado para a divulgação dos vários acervos museológicos, que são propriedade da Câmara Municipal. Desde documentos importantes a peças etnográficas, fotografias e postais, telas, cerâmica, lápides tumulares dos séculos IX e X, tapeçarias, entre outros, estarão disponíveis ao público para a sua fruição e estudo.

De forma a melhorar o conhecimento e a divulgação do **Património Histórico-cultural Concelhio**, prevê-se a correcção das fichas disponíveis na página WEB da Autarquia e a elaboração de investigação e fichas de inventário de novos monumentos, esperando-se que no final do ano todas as freguesias do concelho tenham os seus principais monumentos inventariados.

Relativamente ao **Castelo de Montemor-o-Velho** continuaremos em 2011 com As **'Visitas Guiadas Animadas'** uma vez que é uma iniciativa que visa dar a conhecer a história do nosso castelo e respectivas lendas de forma animada.

Em 2011 no âmbito do **'Memória e Identidade'**, projecto dedicado ao estudo, investigação, divulgação dos símbolos, da história, dos homens e mulheres naturais do Concelho de Montemor-o-Velho, que se notabilizaram, por acções materiais e/ou imateriais, no território português, ou mesmo internacionalmente, dar-se-á especial enfoque a **Fernão Mendes Pinto**, a **Manuel Jardim** e à programação das **Comemorações dos 800 Anos do Foral Afonsino de Montemor-o-Velho**, a decorrerem em 2012.

As **Comemorações Fernão Mendes Pinto, 500 Anos (2009- 2011)** são por excelência a celebração da memória onde, através das mais diversas expressões artísticas, se dá corpo à história, tornada mito, da viagem de Fernão Mendes Pinto. Neste sentido, a 'pedra de toque' da programação estabelecida foi a da



atualização histórica, convidando todos os parceiros a isolarem o fragmento Fernão Mendes Pinto do seu contexto temporal, reinventando-o. A *Peregrinação*, magistral obra do autor, não é apenas comemorada: é tomada como um acto de não resignação relativamente ao mundo actual, através das mensagens nela inscritas de aventura, de descoberta, de tolerância e de diálogo. Nesta perspectiva, consideramos a *Peregrinação* uma metáfora do futuro de Montemor-o-Velho, onde a criação artística toma de assalto as suas casas e monumentos, as suas ruas e vielas, o seu quotidiano transformando o seu centro histórico em um lugar vivido e disputado. Dentre as acções previstas destacamos as decorrentes das parcerias estabelecidas com a Imprensa Nacional Casa da Moeda, com a Fundação Oriente, com a Universidade de Coimbra e com o Museu Nacional de Machado de Castro: o **lançamento da Moeda Comemorativa de 2€**; a **Exposição ‘Museu do Oriente’**, a **Publicação ‘A Escrita em Tempos de Fernão Mendes Pinto’** e a **Exposição ‘Retrato de Namban-Jin’**.

No âmbito das Comemorações do Centenário do Museu Nacional Machado de Castro irá ser realizada de uma edição crítica e exposição polinucleada da obra de Manuel Jardim, Montemorense e expoente dos pintores modernos portugueses no século XX.

Tendo em conta a **linha editorial**, a Câmara Municipal de Montemor-o-Velho manterá uma política de estímulo à produção literária sobre temáticas ligadas ao concelho; de co-edição com instituições credenciadas; de produção de suportes que visem a melhoria do acesso à informação dos munícipes. De destacar o lançamento das seguintes edições:

- Lançamento do **Prémio Literário Afonso Duarte 2009/ 2010** e a abertura da edição 2011/ 2012,
- Publicação de um importante e valioso estudo sobre o **Castelo de Montemor-o-Velho**.
- Publicação da Revista **‘Monte Mayor a terra e a gente’** N.º 10 e N.º 11;
- Publicação do Boletim Municipal **‘Montemor (re)visitado’**;
- Publicação da Agenda Municipal **‘CULTURMOR’**.



Também se procederá à continuação de uma política de enriquecimento do espaço urbano com o **Monumento à Mondadeira**, a ser colocado na Freguesia de Meãs do Campo e o início dos projectos para as Freguesias de Pereira e Tentúgal.

Apoiar e colaborar com as associações culturais e desportivas do nosso Concelho, valorizar o esforço e trabalho dos seus dirigentes e associados, é um princípio que a Câmara Municipal de Montemor-o-Velho assume como prioritário. Partindo deste pressuposto e tendo em conta os difíceis tempos actuais em termos financeiros, torna-se indispensável a introdução de algumas alterações na forma de atribuição do apoio municipal às associações, procurando um equilíbrio entre as actividades e as problemáticas emergentes e os princípios de gestão actuais, no sentido de uma melhor rentabilização dos recursos disponíveis. Neste sentido, em 2011 irá a Câmara Municipal de Montemor-o-Velho suspender parcialmente o **Regulamento do Apoio ao Associativismo** em vigor tendo no seu horizonte duas questões que se nos afiguram de enorme importância: os compromissos financeiros assumidos com cada associação até este momento serão cumpridos na íntegra e pugnaremos pela salvaguarda do projecto associativo de cada associação no futuro próximo.

O **Conselho Municipal da Juventude** continua a ser uma das prioridades da Autarquia, proporcionando a participação activa dos nossos jovens nas políticas municipais de juventude do Município. No ano de 2011 a implementação do novo **Cartão Jovem Municipal European Youth Card (E.Y.C.)**, permitirá aos jovens do nosso Concelho beneficiar de um conjunto de vantagens Locais concedidas pela autarquia e angariadas junto do comércio local, vantagens Nacionais do Cartão Jovem e vantagens Europeias resultantes da vertente “*European Youth Card*”.

Funcionando com uma ‘janela’ da actividade municipal cultural encontra-se a ser consolidado o projecto do **Carro-Móvel ‘Criatividade Sobre Rodas’**, qual centro interpretativo, com as componentes pedagógicas e lúdicas, que começará a ‘itinerar’ pelos vários pontos do concelho, a partir de 2012.



11. Desporto e Lazer

O Desporto, a par da Educação, constitui um dos eixos estratégicos iniciais que este Executivo abraçou quer, na componente da formação física e cívica, quer no domínio da afirmação do Município de Montemor-o-Velho enquanto espaço privilegiado para a prática do alto rendimento nas mais diversas modalidades.

Montemor-o-Velho ocupa um posicionamento estratégico no coração do Baixo Mondego e na Região Centro contribuindo, com o Centro de Alto Rendimento para a projecção nacional e internacional das modalidades olímpicas de Remo, Canoagem, Triatlo e Natação em Águas Livres.

Ao nível concelhio, o nosso modelo de intervenção é claro – intervir em parceria com as Escolas, Associações/Clubes e Instituições de Solidariedade Social; convidando igualmente para este processo entidades institucionais: Centro de Saúde, Centro Regional de Segurança Social, Ministério da Educação e Federações.

Neste contexto deverá existir uma cada vez maior acessibilidade ao Desporto (sem condições prévias), já que este se considera como um direito do cidadão. Assim centramos a nossa missão na criação de mais e melhores condições de prática aos Munícipes – o desporto deve ser encarado como um serviço público.

Aos Municípios Portugueses reclama-se cada vez mais intervenção nos diferentes domínios das necessidades locais.

A qualidade de vida e o bem-estar não se circunscrevem somente no acesso aos bens de consumo, aliás a sua desregrada utilização conduz a situações cada vez mais preocupantes de saúde pública, são disto exemplo a obesidade, o alcoolismo e as doenças cardiovasculares.

A prevenção, através da promoção da actividade física assume-se cada vez mais como uma experiência importante, no sentido de incentivar atitudes activas de mobilização social valorizando uma verdadeira cultura de prática desportiva no quotidiano dos cidadãos.

Gestão do Centro de Alto Rendimento:

O Campeonato Mundial de Canoagem Juniores 2011 será o ponto mais relevante para o Centro de Alto Rendimento de Montemor-o-Velho (Desporto Náutico).

I - Programas Operacionais Municipais (mobilização e incentivo à prática desportiva)

Parcerias com Escolas, Associações/Clubes, Entidades Institucionais

- Programa Montemor Activo – classes de ginástica de manutenção e dança (apoio a clubes ou organização directa);
- Protocolo com Centro de Saúde – identificação de condições de saúde e de patologias prevalentes – diagnóstico e prescrição do exercício físico; campanhas conjuntas de prevenção e promoção de estilos de vida saudável;
- Programa Fitnessgram – acordo de cooperação com as escolas do concelho – identificação das condições de saúde da população juvenil – estudo de 2009/2010, no âmbito do Acordo celebrado com o Ginásio Clube Figueirense;
- Programa Active a Vida – Hidroginástica, Natação livre, Adaptação ao meio aquático e Natação de Bebés, no âmbito da Escola Municipal de Natação;
- Dar Mais Vida aos Anos – continuação do programa de gerontomotricidade aplicado à população sénior das 10 IPSS,s do Concelho;
- Programa de Enriquecimento Curricular – Actividade Física e Desportiva dirigida ao 1º CEB – cerca de 1000 crianças das Escolas do Concelho, 2 vezes por semana;
- **I Jogos Desportivos Concelhios** – Projecto a desenvolver em parceria com as Escolas, Associações Distritais e Federações:
Modalidades: Atletismo, Basquetebol, Xadrez, Natação, Canoagem entre outras modalidades a definir com as Escolas.



ASSOCIATIVISMO DESPORTIVO

II - Apoio ao Associativismo (RAAD) – Actividade Regular

Clube	Modalidade
Amigos da Freguesia de Arazede	Hóquei em Patins
CIM	Basquetebol, Remo, Natação e Canoagem
Atlético Clube Montemorensense	Futebol e Futsal
A K Montemor	Karaté
A D C R Pereira	Futebol
C D Carapinheirense	Futebol, Petanca e Pesca Desportiva
G D Ereira	Futebol
G D " OS Águias"	Futebol
Gatões Futebol Clube	BTT
Circulo Xadrez Montemor	Xadrez
Casa do Povo de Abrunheira	BTT, Ginástica de Manutenção, Gerontomotricidade, Aérobica e Boccia
Sociedade Columbófila da Carapinheira	Columbofilia
Associação Asas Douro	Columbofilia
Associação Columbófila de Montemor-o-Velho	Columbofilia
Centro Columbófilo de Arazede	Columbofilia
Centro C R e Desportivo de Verride	Aeróbica

III - Eventos Desportivos Promovidos pela Autarquia

Designação	Data	Entidade Promotora
Meeting de Natação - Piscinas	Março	CMMV
Torneio Concelhio de Futebol Juvenil	Junho	CMMV
Prémio Internacional Alves Barbosa	Setembro	CMMV
Campeonato Mundial de Canoagem Juniores	Agosto	FISA, F P Canoagem e CMMV



IV - Eventos Desportivos Promovidos pelas Federações, Associações Distritais e Movimento Associativo do Concelho de Montemor-o-Velho

Designação	Data	Entidade Promotora
IV Prémio Nacional de Marcha Atlética	8/01/2011	Ass. Distrital de Atletismo de Coimbra
Regional Centro – Downhill	Fevereiro	Clube Byke Coimbra
Campeonato Nacional de Goalbal	Fevereiro	Associação Nacional de Desporto para Deficientes Visuais
III Raid Rota do Castelo Abril	Abril	C C D R S Quinhendros
VII Festival de Karaté Montemor	Maio	Ass Karaté de Montemor
IV Aquatlo Jovem de Montemor-o-Velho	Maio	Federação Portuguesa de Triatlo Portugal
Festa Encerramento Mini-Basquetebol Distrital	Junho	Associação de Basquetebol de Coimbra
V Maratona Rota do Baixo Mondego	Julho	Casa do Povo de Abrunheira
III Volta a Portugal em Bicicleta Masters	Julho	Federação Portuguesa de Ciclismo
Prémio Internacional Alves Barbosa	Setembro	Câmara Municipal Montemor-o-Velho
Campeonato Nacional de Xadrez	Setembro	Circulo de Xadrez de Montemor
V Raid BTT a Colheita do Arroz	Setembro	Gatões Futebol Secção BTT
Campeonato Nacional de Petanca	Setembro	C D Carapinheirense - Secção de Petanca
IV Passeio TT	Novembro	Ass Rec Cabeça Alta

V - EQUIPAMENTOS DESPORTIVOS - OBRAS

Centro de Alto Rendimento – fase de conclusão de equipamentos e requalificação da pista.



VI - EQUIPAMENTOS DESPORTIVOS - MANUTENÇÃO

Piscinas Municipais

Pavilhão Municipal

VII - CRIAÇÃO DE INFRAESTRUTURAS DESPORTIVAS PARA LAZER

- Circuitos pedestres (locais a definir)
- Circuitos de manutenção (locais a definir)

Planos ou acções em equipamentos desportivos

- Centro de Alto Rendimento – fase de conclusão de equipamentos e requalificação do Centro Náutico;
- Candidatura de Mini-Campos (integrado na Carta Desportiva do Concelho) – Meãs - Pereira – Ereira e Montemor;
- Conclusão de relvados sintéticos – Futebol 11 – Montemor-o-Velho;
- Construção de Balneários no Polidesportivo de Liceia e Vila Nova da Barca;
- Construção de Pista de Atletismo (anexa à futura Pousada da Juventude);



12. Funções Económicas

Pólo Logístico e Industrial de Arazede (PLIA)

O Pólo Logístico e Industrial de Arazede permitirá a fixação de empresas de serviços e de indústria com necessidades específicas de condições de trabalho e de imagem, com destaque para as empresas do sector alimentar, de distribuição, dos operadores logísticos, etc.

Parque de Negócios de Montemor-o-Velho (PNMV)

Implantação do Mor-Energy - Parque de Ciência em Energia - projectos inovadores ligados aos Centros de Conhecimento e do Saber de excelência, nomeadamente à Universidade de Coimbra.

A par deste Parque Empresarial e mais uma vez reforçando a criação de riqueza e a preocupação ambiental o programa BIODEN – Fase II, prevê a instalação de uma unidade fabril cuja principal actividade é o aproveitamento de um resíduo (palha de arroz), produzido em grandes quantidades no nosso concelho e cuja densificação permite fazer biomassa com fins energéticos.

A participação activa da Câmara Municipal no projecto CENTROLOGIS – Centro Logístico do Litoral, ACE, que irá gerir o projecto da Plataforma Logística Polinucleada da Área de Influência do Porto da Figueira da Foz, constitui uma vez mais um indício da preocupação constante deste executivo de ser uma voz activa nos principais motores de desenvolvimento económico adjacentes à nossa industria e ao nosso concelho.

A requalificação/ampliação da Rede Pública de Energia será mais uma vez um projecto em continuidade. São casos evidentes desse esforço as remodelações das redes aéreas existentes tanto de Iluminação Pública como de Baixa Tensão, para além de todos os prolongamentos de rede efectuados, permitindo desta forma a melhoria/comodidade tanto dos seus munícipes como daqueles que nos visitam.



13. Transportes Rodoviários

As acessibilidades constituem um dos pilares do desenvolvimento económico, motivo pelo qual a aposta do município continua forte nesta vertente. Pretende-se à semelhança dos anos anteriores dar continuidade à implementação de uma rede viária ainda mais e eficaz com a criação de novas vias de acesso e percursos alternativos. Relativamente às vias existentes a pretensão vai no sentido de as requalificar, preservar e dotar de capacidade rodoviária, não descorando nunca a segurança dos peões e a acessibilidade.

Desta forma pretendemos executar os seguintes projectos:

- E.M. 347 entre Quinhendros e limite do Concelho (Santana);
- Ex – E.N. 341 do Km 17,00 ao Km 25,740;
- Ex – E.N. 111 entre Quinhendros e St.^a Eulália;
- EM do Traveiro (Pereira);
- E.M.335-1 entre Arazede e Volta da Tocha;
- Ex – E.N. 341 do Km 30,050 ao Km 37,023;
- Variante Verride /Abrunheira ligação à A17;
- E.M. Tentúgal (Ramalhão);
- Variante à Vila da Carapinheira;
- Passagem Superior da Linha da Beira Alta (Liceia);
- Passagem Superior da Linha da Beira Alta (Arazede);
- Passagem Pedonal sob a Linha do Norte ao km 200+338.5, adjudicada;
- Passagem Pedonal sobre a Linha do Norte ao km 201+432.00 adjudicada;
- Ligação à A17 (Arazede – Cantanhede);
- Requalificação da Ex. E.N. 111 (Rotunda ao km 23,00 e km 25,755);
- C.M 1080 Gatões – Santana;

Relativamente às vias não municipais intercederemos junto dos organismos responsáveis, para que estas sejam intervencionadas e dotadas das condições de segurança rodoviárias para que também elas possam constituir-se como elos de ligação com as vias municipais, criando assim condições para a existência de



uma rede de mobilidade mais consolidada, mais eficiente e mais eficaz essencialmente no que diz respeito às seguintes vias:

- Ponte de Formoselha/Ponte Apeadeiro Montemor (Inag);
- Ponte de Pereira/Limite Concelho lado Nascente (Inag);
- Ponte de Formoselha/Pereira (Inag);
- Ponte Verride/Marujal (Inag);

A continuidade do trabalho feito em anos anteriores com vista à modernização do Parque de Máquinas será outra das prioridades. A aquisição de máquinas, equipamentos, e materiais continuará a representar uma preocupação constante, com vista à criação de equipas de trabalho dinâmicas e capazes de dar resposta às solicitações diárias, no que respeita aos vários vectores que são atribuição dos municípios no âmbito das vias municipais.

Também em conjunto com as Juntas de Freguesia, iremos diligenciar no sentido da cedência de equipamento com vista à conservação e reparação de arruamentos e caminhos municipais dando, este ano em particular, especial atenção aos caminhos rurais/florestais que, no âmbito da **Prevenção de Incêndios**, possam dar garantias da minimização dos riscos decorrentes dos meses de calor do próximo Verão.



14. Turismo

Localizado no coração do Baixo Mondego, Montemor-o-Velho possui um território dominado pelo Rio Mondego à volta do qual a actividade agrícola possui particular expressão. No entanto a herança histórico-cultural, o património natural e as recentes infraestruturas de desporto e lazer motivam um potencial em recursos que poderão servir de base à dinamização de actividades turísticas diversas. Aliás em Montemor-o-Velho é já possível identificar produtos turísticos relevantes para a dinamização do turismo, como sejam: touring histórico-cultural, o turismo da natureza, o turismo gastronómico ou as actividades de desporto e lazer, entre outros.

Missão:

Dinamizar o turismo como complemento ao desenvolvimento de Montemor-o-Velho, promovendo dinâmicas locais de negócio e emprego contribuindo para a melhoria da qualidade de vida e sustentabilidade do desenvolvimento do concelho.

Propostas de actividades:

Linha 1 - Planeamento Turístico

- Criação do **Plano Municipal de Turismo**.
- Desenvolvimento da **Carta Municipal de Lazer**.

Linha 2 – Infraestruturas Turísticas

- Desenvolvimento de uma **Rede Municipal** de Postos de Turismo.
- Desenvolvimento de uma **Rede de Percursos Naturais Mondego**.
- Projecto da **Ciclovia do Mondego**
- Desenvolvimento de Rotas temáticas (exemplo: **Rota da Doçaria Conventual, Rota do Wellington**, entre outros).
- Projecto **Linha de Defesa dos Castelos do Mondego**.



Linha 3 – Articulação Institucional

- **Protocolo** de cooperação com outras **Autarquias** (Óbidos, Guimarães, Portalegre, entre outras).
- **Protocolo** de cooperação com **Universidades de Coimbra e Aveiro e Institutos Politécnicos**.
- **Protocolos** com sector **Privado**
- Criação do **Conselho Municipal de Turismo**

Linha 4 - Reforçar o mercado

- Elaborar um **Programa** de Incentivos e Oportunidades para **investimentos em turismo**.
- **Programa de Apoio** ao desenvolvimento do **Turismo Rural e da Natureza**.
- Criação da **Marca Turística Montemor-o-Velho**.

Linha 5 – Eventos

- Dinamização da Semana gastronómica do Arroz e da Lampreia.
- Festival de Gastronomia das Freguesias.
- Captação e dinamização de eventos desportivos nacionais e internacionais (Remo, Canoagem, Triatlo e Natação).
- Apoio à dinamização e promoção do **Centro de Alto Rendimento**.
- Captação e Apoio de **espectáculos e outros eventos culturais**.
- Desenvolvimento de **iniciativas de divulgação e promoção de personalidades** de referência histórica e cultural de Montemor-o-Velho (Fernão Mendes Pinto, Diogo de Azambuja, Afonso Duarte, entre outros).

15. Outras Funções / Actividades

Acompanhamento das entidades participadas

O Município integra as seguintes empresas intermunicipais:

- 1- ERSUC – Resíduos Sólidos do Centro, S.A. – com o objecto social de recolha, transporte, tratamento e destino final de resíduos sólidos;
- 2- MOR-ENERGY – cujo objecto social principal é o desenvolvimento de aplicações industriais de Energia Sustentável, em vários sectores, assim como o apoio ao desenvolvimento de iniciativas empresariais, que tenham por base a utilização de Energia Sustentável;
- 3- PARQUES DE PORTUGAL – Associação de Áreas Empresariais Qualificadas – tem como principal objecto social a prossecução dos interesses colectivos dos seus associados, promovendo e executando acções relacionadas com o desenvolvimento de estruturas de acolhimento empresarial;
- 4- QUALIFICA – tem como principal objectivo valorizar, qualificar, defesa, promoção e dignificação da identidade dos produtos tradicionais portugueses e subsidiariamente dos seus produtores e território;
- 5- WRC – Web para a Região Centro, SDR, S.A. - tem como principal objectivo intervir e desenvolver acções ligadas à informação na região centro;
- 6- Associação Coimbra Região Digital, ACRD - tem como principal objectivo a promoção da sociedade da informação e do conhecimento na Região Centro;
- 7- AREAC – Agência Regional de Energia e Ambiente do Centro - tem como principal objectivo promover boas práticas da utilização da energia e valorizar recursos energéticos;
- 8- ADELO – Associação de Desenvolvimento Local da Bairrada e Mondego - tem como principal objectivo o desenvolvimento local e regional integrado;
- 9- Associação Portuguesa dos Municípios com Centro Histórico - tem como principal objectivo a promoção de actividades que visem a reabilitação de centro históricos.

O GABINETE DE INSERÇÃO PROFISSIONAL (GIP), estrutura de apoio ao emprego, com estreita cooperação com os Centros de Emprego, presta apoio a jovens e



adultos desempregados para a definição ou desenvolvimento do seu percurso de inserção ou reinserção no mercado de trabalho.

Tendo já créditos firmados no tecido empresarial do concelho pelas acções desenvolvidas, salientam-se as seguintes intervenções: Informação profissional para jovens e adultos desempregados; Apoio na procura activa de emprego; Acompanhamento personalizado dos desempregados em fase de inserção ou reinserção profissional; Divulgação de ofertas de emprego e actividades de colocação; Encaminhamento para ofertas de qualificação; Divulgação e encaminhamento para medidas de apoio ao emprego, qualificação e empreendedorismo.

Propõe-se desenvolver em 2011 as seguintes actividades: **Sessões colectivas mensais de apoio à colocação a desempregados** do Município e **Sessões colectivas mensais de encaminhamento para formação de desempregados** do Município;

Encontra-se ainda em preparação a Organização da **1.ª Feira do Emprego de Montemor-o-Velho** (em parceria com o IEFP)

JULGADO DE PAZ

O Município continua a apostar fortemente no funcionamento do Julgado de Paz de Montemor-o-Velho, com o objectivo sempre presente de impulsionar esta nova forma da actuação da justiça, que é justiça de proximidade, quer no plano material e logístico, quer no apoio em meios técnicos e recursos humanos.

Estando o Julgado de Paz vocacionado para permitir a participação cívica dos interessados e para estimular a justa composição de litígios por acordo das partes, importa realçar a crescente procura dos seus Serviços de Mediação para efectiva composição de conflitos, que se tem traduzido em grande margem de processos findos sem julgamento.



Confirmaram-se as expectativas de aumento da procura do Julgado de Paz de Montemor-o-Velho, que se prevê seja ainda mais evidente no ano de 2001, decorrente da conjuntura sócio-económica do país e do concelho espelhada na tipologia dos processos entrados nos anos anteriores, e ainda no reconhecimento do trabalho desenvolvido em prole da protecção da confiança dos cidadãos e da segurança jurídica.

Neste aspecto, é de realçar que se mantém e até aumentou a procura dos serviços por parte de cidadãos, advogados e solicitadores, não só deste concelho como ainda de concelhos limítrofes, com particular ênfase de Soure e Figueira da Foz, sendo também significativo o volume do serviço de apoio informal aos cidadãos que ali acorrem à procura de suporte extra-judicial no seu relacionamento com outras instituições, ainda que para simples encaminhamento ou resolução de questões de natureza meramente administrativa, em áreas não conflituantes com princípios e objectivos do Julgado de Paz.

PAC (POSTO DE ATENDIMENTO AO CIDADÃO)

A exemplo dos anos anteriores, continuarão os utilizadores deste serviço a dispor de um balcão de atendimento genérico, que compreende a obtenção de documentos, certidões, autorizações administrativas e licenças diversas, de acesso fácil aos utentes. Relativamente aos cidadãos estrangeiros, espera-se um aumento de procura relativamente ao Registo de Cidadãos Comunitários e emissão de Certificado de Residência, intervenção que o município assegura em parceria com o **SEF** (Serviço de Estrangeiros e Fronteiras).

Assentando a lógica de funcionamento do PAC na prestação de serviços de proximidade, a sua disponibilidade dirige-se também aos residentes em Municípios vizinhos, que recorrem a estes serviços invocando razões de maior capacidade de atendimento e de celeridade na resposta.

POSI (PROGRAMA OPERACIONAL SOCIEDADE DA INFORMAÇÃO)

Estima-se que o POSI (Programa Operacional Sociedade da Informação) continue a proporcionar um número cada vez mais crescente de serviços, concretizando o



objectivo de estimular a acessibilidade e a participação dos cidadãos relativamente às tecnologias da informação e da comunicação, desse modo contribuindo para o combate à info-exclusão, através da massificação do uso das tecnologias e de planos de formação já previstos.

Realçam-se as seguintes áreas de intervenção: Divulgação da iniciativa SEGUR@NET do Ministério da Educação, com o intuito de informar os utilizadores dos riscos e benefícios do uso da Internet, bem como incentivar à prática de uma utilização segura da Internet; assistência na utilização de plataformas de ensino a distância (e-learning). Apoio aos utilizadores no preenchimento de serviços on-line (ex. Segurança Social, Finanças, etc); assistência na pesquisa generalizada de conteúdos na Internet; configuração do acesso à Rede Wireless do Espaço nos portáteis dos utilizadores (Portáteis E-escolas e Magalhães), etc.

DPT (Departamento de Planeamento Territorial)

- **Processos, Projectos e Obras**
 - Desenvolvimento Estratégico
 - Coesão Territorial

PROCESSOS, PROJECTOS E OBRAS

Desenvolvimento Estratégico (MMV)

- C.A.R. – CENTRO DE ALTO RENDIMENTO

Obra: Acompanhamento obra do Centro Náutico e Pista de Atletismo

Aquisição serviços: Apoio ao processo da Pousada da Juventude

Projecto: Apoio à instalação de residências

- Parque de Negócios de MMV

ENERGIA

Projecto: Desenvolvimento de projecto Enermor em articulação com a Universidades de Coimbra (Departamento de Eng^a Mecânica) na área da Energia.

- CULTURA e CENTRO HISTÓRICO de MMV

Obra: Acompanhamento das intervenções de reabilitação urbana

Projecto: Apoio aos processos das Fortalezas do Mondego – intervenção espaço público entre Largo Macedo Souto Mayor e a Rua Direita ao Castelo e desenvolvimento dos projectos que compõem o Cluster das Ruas da Cultura.



- CICLOVIA DO MONDEGO

Projecto: Desenvolvimento de projecto e intervenção

- PROJECTO INTEGRADO DE REGENERAÇÃO URBANA DA VILA DE MMV

Obra: Acompanhamento obra ascensor mecânico – percurso pedonal assistido e eixo viário pedonalizado de ligação entre o Centro Histórico e a Frente Ribeirinha.

Coesão Territorial

Apoio ao DOT e DIM na análise territorial e projectos nas intervenções previstas para as várias freguesias.

CPCJ (Comissão de Protecção e Jovens do Concelho de Montemor-o-Velho)

A problemática de maus-tratos a menores tem sido muito divulgada e relevante nos dias de hoje. A consciencialização da sociedade fez com que o número de denúncias de situações de maus-tratos tenha aumentado significativamente, proporcionando a promoção e protecção dos direitos das crianças. Assim, as C.P.C.J's foram criadas com a finalidade de defender os direitos das crianças, sendo estas o futuro da nossa sociedade. Desta Forma, colaborar na promoção desses direitos e prevenir ou pôr termo a situações susceptíveis de afectar a sua segurança, saúde, formação, educação ou desenvolvimento integral, é um dever de todos os cidadãos.

A CPCJ de Montemor-o-Velho é constituída por uma equipa multidisciplinar, com técnicos das áreas de Serviço Social, Psicologia, Educação, Saúde, tendo como duas modalidades de funcionamento: a Comissão Alargada e a Comissão Restrita.

À semelhança de anos anteriores a Comissão Alargada, no ano 2011, deverá desenvolver acções de promoção dos direitos e de prevenção das situações de perigo para a criança e jovem, nomeadamente:

- Informar a comunidade sobre os direitos da criança e do jovem e sensibilizá-la para os apoiar sempre que estes conheçam especiais dificuldades;
- Promover acções e colaborar com as entidades competentes tendo em vista a detecção dos factos e situações que afectem os direitos e interesses da criança e do jovem;



- Colaborar com as entidades competentes no estudo e elaboração de projectos inovadores no domínio da prevenção primária dos factores de risco, bem como na constituição e funcionamento de uma rede de respostas sociais adequadas;

Por sua vez a Comissão Restrita, e à semelhança de anos anteriores, deverá no ano 2011, intervir nas situações em que uma criança ou jovem está em perigo, nomeadamente:

- Atender e informar as pessoas que se dirijam à Comissão de Protecção;
- Apreciar liminarmente as situações de que a Comissão de Protecção tenha conhecimento decidindo o arquivamento imediato do caso quando se verifique manifesta desnecessidade de intervenção ou abertura de processo de promoção e protecção;
- Proceder à instrução dos processos;
- Solicitar parecer e colaboração de técnicos ou de outras pessoas e entidades públicas ou privadas;
- Decidir a aplicação e acompanhar e rever as medidas de promoção e protecção.



16. Juntas de Freguesia – Protocolos de Colaboração

Apoio às Juntas de Freguesia

As principais preocupações para o ano de 2011 serão a do controlo da despesa, tornando-a mais eficiente, particularmente no que se refere aos apoios às festividades, quer em termos da atribuição de apoios financeiros, quer sobretudo em termos de apoios logístico;

Procurar-se-á reforçar os contactos e a troca de informação dos serviços da CMMV para as Juntas de Freguesia e vice-versa e manter o acompanhamento da Delegação de Competências, quer no controlo da operacionalização do protocolo, quer na avaliação final do seu cumprimento.

Numa lógica de transferência de meios para as juntas de Freguesia (para além do apoio em funcionários operários, equipamento e veículos para apoio a obras), será dado apoio em termos de transferências financeiras, que ronda o montante global de € **255.000,00**.

Freguesia de Abrunheira

- Projecto da Praça Dr. José Regalão
- Pavimentação da Rua do Serradinho, Rua de S. Nicolau e Rua do Chafariz;
- Projecto da ex. E.N. 341 entre Abrunheira e Verride;
- Rede de saneamento (prolongamentos) e ETAR;
- Iluminação (Ligação ao apeadeiro de Reveles);

Freguesia de Arazede

- Início da obra do PLIA;
- Início da obra da Variante à 335-1 (Faíscas / Rotunda dos Gordos);
- Projecto do Centro Educativo de Arazede;
- Execução das obras de saneamento na ex. EN 335-1, Gordos, Zambujeiro e Meco;
- Início da obra do Meco;
- Projecto de Requalificação do Espaço “Poços Mato do Povo” (Bunhosa);



- Projecto de requalificação da ex. EN 335-1 desde o Mini-preço até à AMA;
- Projecto do Largo da Capela dos Resgatados;
- Requalificação da Rua 19 de Abril desde a Casa Mortuária até ao cemitério;
- Ligação Pelichos / A17;
- Projecto do Largo do Tojeiro.

Freguesia de Carapinheira

- Largo da Feira (Alhastro);
- Rua da Fé e Parque de estacionamento;
- Projecto do Centro Educativo;
- Requalificação do Largo do Alhastro;
- Projecto do Largo de S. Pedro;
- Pontão da Lavariz;
- Pavimentação do caminho de Sto. António;
- Projecto da Piscina;

Freguesia de Ereira

- Arranjo da zona envolvente ao Esteiro e Polidesportivo;
- Pavimentação da Rua Pinto de Sousa e Rua das Alminhas;
- Aquisição do Torreão.

Freguesia de Gatões

- Requalificação do Largo da Junta de Freguesia;
- Requalificação da ex. EN 347 entre Quinhendros e entrada de Gatões;
- Requalificação C.M. 1080;
- Saneamento (prolongamentos de rede)

Freguesia de Liceia

- Projecto dos balneários de apoio ao polidesportivo;
- Pavimentação da Rua do Pisão para Coentros;
- Requalificação do Largo do Viso;
- Saneamento (prolongamentos de rede) e ETAR;



- Projecto do entroncamento Viso / Resgatados / Tojeiro.

Freguesia de Meãs

- Requalificação da ex. EN 111 (Rotunda ao km 23,00 e passeios);
- Pavimentação da Rua das Poças;
- Requalificação da Rua Principal desde o Largo de S. Sebastião até ao Cruzeiro;
- Requalificação da entrada norte da Freguesia em Valcanosa;
- Projecto de requalificação do Largo de Sto. António;
- Projecto de alargamento do túnel nas Calaçotas;
- Rua dos Charrins;
- Projecto de ampliação do Jardim-de-infância.

Freguesia de Montemor

- Início do projecto de saneamento de Moinho da Mata;
- Projecto do Largo da Feira da Madeira;
- Projecto da Rua 25 de Abril;
- Requalificação do Largo da Torre;
- Projecto de requalificação da ex. EN 111 (Quinhendros - Rotunda junto ao Tribunal e Rotunda da Inês – Rotunda do Rosmaninhal);
- Projecto de alargamento do Pontão da Fonte Quente;
- Projecto de requalificação da ligação Convento dos Anjos – Rotunda das Lavadeiras;
- Pavimentação da Rua dos Furadouros (Moinho da Mata – A14).

Freguesia de Pereira

- Requalificação da Rua José Augusto Mendes dos Santos;
- Alargamento do pontão do Largo da Feira;
- Pavimentação da Rua Quinta da Abada e Rua das Escadinhas Torre;
- Projecto da Piscina;
- Projecto da escola Pré-primária;
- Projecto da Rua do Traveiro;
- Projecto do Largo da Feira – Igreja;



- Projecto de Requalificação do entroncamento dos Casais Velhos;
- Requalificação do entroncamento da Praia Fluvial (colocação de semaforização);
- Requalificação da envolvente ao mini-sintético;
- Colocação de monumento na rotunda;
- Preparação do concurso para saneamento Casais Velhos, Casal Minhoto e Casal da Léguas.

Freguesia de Santo Varão

- Construção do Centro Cultural de Sto. Varão;
- Projecto do Jardim-de-infância de Sto. Varão;
- Requalificação da saída da Ponte de Formoselha junto ao Lavadouro;
- Saneamento Fase C- parte Sul;
- Requalificação do espaço exterior da EB1 de Formoselha;
- Construção das Passagens inferior e superior ao Pk 200+338.5 e 201+432 respectivamente;
- Projecto da ligação rodoviária Santo Varão / Formoselha.

Freguesia de Seixo

- Saneamento (prolongamentos de rede);
- Arranjos exteriores do Centro Cultural e polidesportivo;
- Requalificação do Largo da Igreja de S. João Baptista;
- Projecto da Casa Mortuária;
- Projecto do Largo do Arneiro.

Freguesia de Tentúgal

- ETAR da Portela;
- Requalificação da ex. E.N. 111 (rotunda ao km 25.755);
- Requalificação do Largo Chieira e Relveiro;
- Pavimentação de diversos arruamentos na freguesia;
- ETA de Tentúgal;
- Remodelação da iluminação na ex. EN111;



- Recuperação da Torre do Relógio;
- Projecto de saneamento (Morraça, Póvoa de Sta. Cristina e Ribeira de Moinhos).

Freguesia de Verride

- Conclusão do saneamento e prolongamentos de rede;
- Recuperação do edifício da Quinta do Cardal e zona envolvente;
- Pavimentação de diversos arruamentos na freguesia;
- Sinalização horizontal (passadeiras elevadas entre Posto Médico e Largo do Jardim).

Freguesia de Vila Nova da Barca

- Saneamento Conclusão e prolongamentos de rede;
- Projecto dos balneários de apoio ao polidesportivo;
- Projecto da casa mortuária;
- Requalificação da ex. EN 341 entre Centro de Dia e Cemitério;
- Pavimentação da rua do Chafariz e das Eiras.

Os montantes em causa, tendo presente os critérios protocolados, serão pagos em prestações trimestrais.